

# MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO

ANO XXI - N.º 957

ESPINHO

01-08-96

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)



PORTE  
PAGO

AMP celebrou protocolo  
Espinho incluído  
no pacote de  
milhões para  
defesa do  
Ambiente

- PÁG. 9

Andebol de praia  
Espinhenses  
na fase final

- PÁG. 11

SCE em assembleia geral  
Sócios aprovam  
aumento  
de quotas

- PÁG. 12

## UM LUGAR AO SOL, MAS SEM BRONZE



MAIA E BRENHA ALCANÇAM POSIÇÃO BRILHANTE EM ATLANTA  
DESTAQUE NAS CENTRAIS

Assembleia Municipal debate regionalização - PÁGS. 2/3

## Entre o não e o sim

## QUADRUPLIÇÃO DA VIA FÉRREA REACÇÕES EM TODA A LINHA



A Câmara Municipal de Espinho assumiu, finalmente, uma posição pública em relação ao projecto da CP, estando já em contacto com diversas entidades competentes, no sentido de impedir que o mesmo vá para a frente. Na última reunião da Assembleia Municipal, todos os partidos com assento neste órgão autárquico convergiram também na discordância em rela-

ção à modernização da Linha do Norte. Entretanto, a AMPEP - Associação de Pequenos e Médios Empresários Portugueses veio igualmente a público manifestar a sua opinião, classificando o projecto como "um desastre social, económico e ecológico". Quanto à CP, continua a remeter-se ao silêncio, não respondendo às perguntas que o "MV" lhe formulou. - PÁG. 4

Irene Vieira edita cassete

## UM AMOR VAREIRO



ENTREVISTA NA PÁG. 8

Assembleia Municipal

# ENTRE O NÃO E O SIM

A sessão extraordinária marcada para debater a regionalização e a quadruplicação da via férrea prolongou-se por dois dias, tendo o plenário acordado com a inversão da ordem de trabalhos, face à actualidade deste último tema. Os partidos políticos convergem na discordância quanto à modernização da linha do norte e separam águas em matéria de regiões administrativas. Neste caso, os fervores regionalistas pendem para a esquerda (PS/CDU/PSN) enquanto o PP se opõe e o PSD aponta reservas. Ficou, no entanto, claro que a balança pende, em termos de divisão regional, para uma ligação de Espinho ao Porto, apesar de cautelas e habilidades formais.

A questão da via férrea anda na ordem do dia, desde que o presidente da Junta de Freguesia de Espinho resolveu distribuir, na Assembleia, um folheto sobre o inquérito público, a propósito do impacto ambiental deste projecto. A partir daqui, os partidos políticos resolveram agendar este assunto para a sessão extraordinária, os jornais (concretamente o "Maré Viva") começaram a lançar interrogações e a Câmara Municipal manifestou-se contrária a esta pretensão da CP (ver notícia nesta edição). Como seria de prever, as posições do deliberativo assentaram, igualmente, na discordância, mas divergiam na forma.

Na verdade, os quatro documentos apresentados revelam diferenças de estilo e de intervenções, pois enquanto o PSD se limita a fazer recomendações ao executivo, os outros grupos propõem pareceres a enviar às entidades competentes. Perante algumas "nuances" tácticas e uma certa inflexibilidade de perspectivas

(apesar dos apelos de Saldade Teixeira Lopes e Jorge Pina), vingou a sugestão salomónica de Jorge Carvalho. Os documentos foram aprovados na generalidade e vão ser unificados por uma comissão. A grande diferença de opinião reside no facto de PSD e CDU apontarem uma solução alternativa, ideia considerada inoportuna pelo PS e pelo PP. Mas vejamos, em linhas muito sumárias, quais as posições de cada um:

- o PS denuncia a falta de diálogo demonstrada pela CP (atitude que apelida de sobranceira e autista), enuncia inconvenientes para Espinho decorrentes da quadruplicação da via, solidariza-se com a Câmara e conclui que "as características do concelho são incompatíveis com este projecto, exigindo uma solução com conteúdo totalmente oposto às pretensões da CP";

- o PP constata a importância que o caminho de ferro tem para Espinho, mas não deixa de encarar com "forte apreensão e sérias

**REGIONALIZAÇÃO:  
A "GUITARRA"  
OU O  
"CÁLICE  
DE PORTO"**



reservas" as soluções propostas, entendendo que o assunto deve ser objecto de reflexão, por forma "a minorar os previsíveis impactos negativos", na perspectiva de que a modernização da linha seja para Espinho "um factor de progresso e nunca de atrofiamento";

- a CDU manifesta a sua preocupação, não aceita que Espinho fique separado em dois blocos e que se dificulte o acesso à praia e aos equipamentos localizados a poente, defendendo que a linha férrea seja subterrânea

na passagem pelo concelho; - o PSD, optando por uma recomendação ao executivo camarário, pretende que seja feita uma grande campanha de esclarecimento e mobilização da opinião pública e que seja adoptada "a única solução alternativa que interessa à cidade, a passagem da dita via férrea em túnel, ao longo de todo o percurso urbano".

**Discussão aberta**

Antes de se debruçar sobre a emissão de pareceres

a enviar à Comissão de Poder Local da Assembleia da República, houve um período de discussão aberta sobre as vantagens e inconvenientes da Regionalização.

Correia de Araújo, como seria previsível, assumiu o papel de firme oponente a esta reforma, reforçando os argumentos do Partido Popular: a quebra de unidade nacional e o desrespeito pela tradição municipalista. A este propósito, defendeu uma descentralização de competências para os municípios e suas associações,

bem como a desconcentração de funções para serviços regionais de Administração Central. Alertou, ainda, para o perigo da criação de partidos regionais, como factor de instabilidade governativa, dando o exemplo de Espanha, em que o popular Aznar ficou dependente das imposições colocadas por um partido da Catalunha.

Amadeu Morais teve outros cuidados, apontou reservas, defendeu o referendo como "importante conquista", salientou a dificuldade política da criação das regiões, exigiu uma reflexão cuidada e considerou "inaceitável o mapa de divisão previsto", pois deveriam, na perspectiva do PSD, adoptar-se modelos "que, pela sua dimensão territorial e demográfica, se possam constituir como motores de desenvolvimento".

Jorge Carvalho esclareceu alguns dos equívocos que se vêm lançando a propósito da regionalização, acusando de desonestidade intelectual aquelas críticas que procuram ignorar a evidência: "Não se pretende criar regiões como em Espanha ou França, mas proceder a uma divisão administrativa mais racional e democrática. Está-se, deliberadamente, a criar confusão!". O vogal da CDU acusou os argumentos que defendem a unidade nacional como "inspirados num discurso fascista" e defende que o sucesso da regionalização depende de como forem conduzidas as políticas: "Na Área Metropolitana do Porto as coisas não funcionam, porque há quem não esteja interessado nisso."

**REMANEIRO  
MARÉ VIVA**

**Director**  
Albano Assunção

**Redacção**  
Abílio Adriano, João Teles,  
Manuela Lima

**Fotografia**  
Carlos A. Lopes, Cassiano Soares

**Cartoon**  
Vitor Hugo

**Colaboradores**  
Bruno Marques, Carla Oliveira,  
Carlos Sárria, Helena Silva,  
Henrique Gomes, Mário Cáliz,  
Óscar Rocha, Patrícia Almeida

**Colaboradores especiais**  
Alfredo Casal Ribeiro,  
Carlos Morais Gaio, Carlos  
P. Morais, A. Correia de Araújo

**Administrador**  
António Gaio

**Redacção e composição**  
Rua 62 n.º 251 - Espinho  
Telef. 721621 - Fax 726015

**Propriedade  
e execução gráfica**  
NASCENTE - Cooperativa  
de Acção Cultural - Espinho  
Telefs. 721621/724611

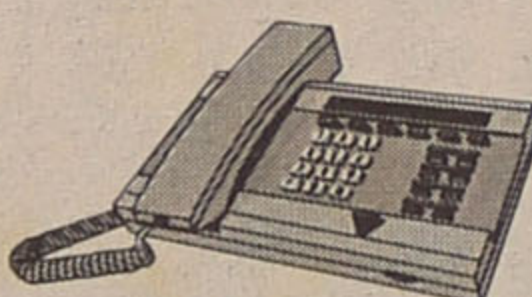
**Tiragem deste número**  
1500 exemplares

**Depósito legal**  
2048/83



PORTE PAGO

*Agenda*



**TELEFONES ÚTEIS**

**Espinho**

Hospital.....	721141
Centro de Saúde.....	721167
C. R. Segur. Social ..	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica Costa Verde ..	725885
Clínica N.S. d'Ajuda ..	722695
Clínica S. Pedro.....	724714
Policlínica.....	722111
PSP.....	720038

GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Biblioteca.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
Junta de Freguesia....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal)....	7311774
Registo Civil.....	720599
Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500

**Anta**

Junta de Freguesia ...	726453
Unidade de Saúde....	725810
Lar da 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

**Guetim**

Junta de Freguesia...	724226
-----------------------	--------

**Paramos**

Junta de Freguesia...	722710
Unidade de Saúde....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.ª Engenharia.....	722023
Centro Social.....	722005

**Silvalde**

Junta de Freguesia...	724017
Un. Saúde Silvalde.º	723642
Un. Saúde Marinha..	723101



**SERV.ª PERMANENTE**

- Quinta, 1** - GRANDE F. Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
- Sexta, 2** - CONCEIÇÃO Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482
- Sábado, 3** - TEIXEIRA Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352
- Domingo, 4** - SANTOS Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
- Segunda, 5** - PAIVA Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
- Terça, 6** - HIGIENE Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320
- Quarta, 7** - GRANDE F. Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

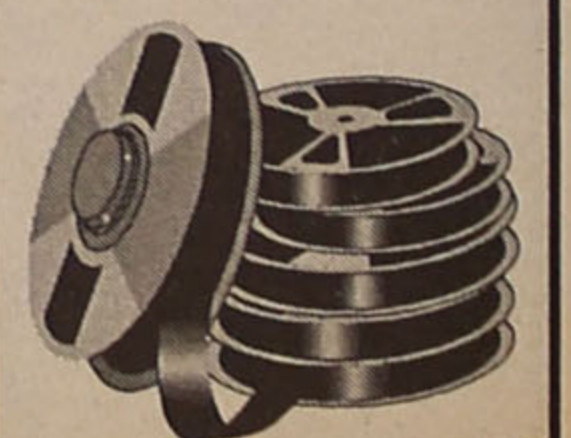
**CINEMA**

**CINE- TEATRO S. PEDRO**

2 a 8 de Agosto  
**"O ROCHEDO"**  
(M/12)

**CASINO DE ESPINHO**

2 a 8 de Agosto  
**"FLIPPER"**  
(M/12)

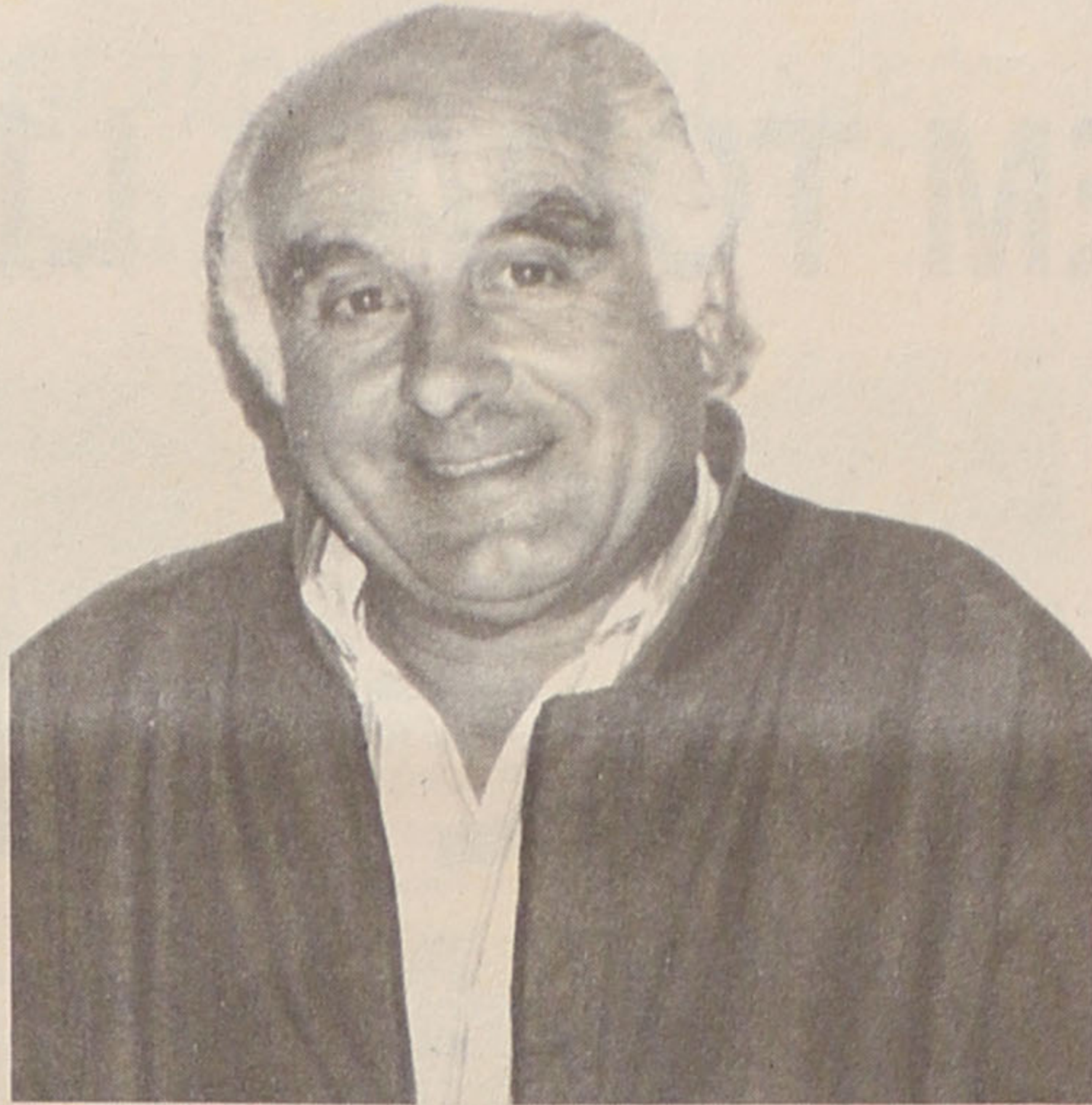


← Ao contrário, os municípios da Área Metropolitana de Lisboa tem feito um bom trabalho!"

Carlos Gaio lembrou que a regionalização tem uma lei-quadro aprovada por unanimidade na Assembleia da República, na legislatura de 1991, onde está claro que "as regiões têm um papel essencial na definição de planos de desenvolvimento, sem quaisquer poderes de natureza legislativa e fiscal". Quanto aos inconvenientes em matéria de identidade nacional, o vogal do PS referiu que o país está dividido por fortes assimetrias de desenvolvimento: "As disparidades regionais são notórias em termos de qualidade de vida e de afectação de recursos. Este é o resultado de uma política centralista, que ignora as potencialidades de cada espaço. Existe um vazio entre o nível central e o nível local, que só pode ser preenchido por um nível regional, apoiado em órgãos com legitimidade democrática!"

#### Pareceres reprovados

Com as águas divididas desta forma, foi, com naturalidade, que se registaram dois tipos de resultado. Os pareceres propostos pelo PS e pela CDU foram aprovados, ao passo que as sugestões do PP e do PSD não conseguiram os votos suficientes. As notas apresentadas por Correia de Araújo apontavam alguns inconvenientes da lei-quadro, nomeadamente o aumento de funcionalismo e da carga fiscal. A proposta do PSD, para lá das reservas já referidas, explicitava que "o concelho de Espinho deve



Fernando Meneses

## A voz do público

### 1. OS RECADOS DE MENESES

Como seria de esperar, o espinhense Fernando Meneses esteve presente nesta sessão e aproveitou o período de intervenção reservado ao público. Congratulando-se com as deliberações tomadas a propósito da regionalização, enviou alguns recados. Pediu à CDU para ser mais explícita no futuro, quanto à posição de Espinho no mapa regional. Apelou ao bom-senso de Correia de Araújo, para tomar uma posição sobre a região em que Espinho se deve inserir. Lembrou ao PSD que

integrar-se na mesma região administrativa a que venham a pertencer

**Os partidos políticos convergem na discordância quanto à modernização da linha do norte e separam águas em matéria de regiões administrativas.**

os demais concelhos da Área Metropolitana do Porto".

Esta posição, com a qual o PS e a CDU não pareceram discordantes, não terá merecido anuência por questões formais e por estar incluída num documento com outras posições pouco favoráveis à regionalização. Aliás, Carlos Gaio esclareceu que o grupo dos socialistas te-

a sua defesa de regiões com maior dimensão do que o previsto, contrariava as recentes declarações de um ex-membro do governo de Cavaco Silva (concretamente, do antigo secretário de Estado dos Desportos, Castro Almeida), defensor de que deviam existir tantas regiões quanto os distritos.

### 2. A ESTREIA DE ADÉRITO

Adérito Santos, presidente da comissão política local do PSD, esteve atento nas duas reuniões desta sessão extraordinária, chegando ao ponto de falar ao fim do primeiro dia, quando se debatia a quadruplicação da via. Criticou o PS e a Câmara, elogiou Amadeu Moraes (seu antecessor na liderança da concelha social-democrata), exibiu um discurso prolixo e defendeu a criação de um gabinete de crise para resolver o problema da modernização da linha do norte. O vogal socialista Manuel Salvador irritou-se e abandonou a sala. No dia seguinte, Carlos Gaio perguntou ao plenário se não queria criar um gabinete de crise para resolver o problema da regionalização. E o presidente da mesa pôs os pontos nos "ii", quando deu a palavra ao público, lembrando que só podia intervir quem não o tivesse feito no dia anterior. Adérito Santos ouviu e, naturalmente, cumpriu o regimento...

rá liberdade de voto nesta questão do papel de Espinho, mas defendeu uma auscultação da opinião pública, para melhor se fundamentar uma posição.

Foi neste contexto que Jorge Carvalho reiterou o direito de Espinho em optar pela região mais conveniente, ao passo que Luis Resende, concordando com esta perspectiva, retirou o documento do PSN, em que se recomendava a realização de um referendo junto da população local.

#### Pareceres aprovados

Como conclusão deste debate ficam as posições aprovadas pela maioria PS/CDU/PSN, a enviar à Assembleia da República, e que foram sugeridas por socialistas e comunistas:

- Reconhecimento de que é importante modernizar a administração portuguesa através de uma regionalização séria e participada, sem retirar competências ou receitas aos municípios e às freguesias;

- Consagração do papel decisivo das Assembleias Municipais, como ponte experiente e democrática indispensável a uma boa regionalização;

- Necessidade de acompanhar a implementação das regiões com legislação complementar sobre delimitação de competências entre os níveis central, regional e local, quadro institucional das áreas metropolitanas e introdução de outros mecanismos que evitem situações de vazio ou de incompatibilidade;

- Constatação de que, sendo Espinho um município de fronteira, a opção a tomar deve atender a preocupações de identidade cultural, económica e social, correspondendo às reais expectativas da população;

- Compromisso, por parte da Assembleia Municipal, de levar a cabo todas as iniciativas que lhe permitam conhecer a posição dos espinhenses, transmitindo essa opção à Comissão de Poder Local, durante o período previsto para audição pública.

#### Férias

E depois deste espaço suplementar, a Assembleia encerrou para férias, prometendo regressar em Setembro. A madrugada já dava os seus passos e o vogais mostravam-se mais interessados noutros temas. O Verão tem desafios irresistíveis...

#### Maré do leitor

### Em favor da Saúde Pública

Recebemos na nossa redacção, com pedido de publicação, a seguinte carta do nosso leitor Artur Teixeira:

Tendo eu ido dar a minha volta pela freguesia, achei necessário chamar a atenção do leitor, pelo facto de ter verificado que aqui nada se fez para o bem da Saúde Pública.

O facto é que, tanto na Rua do Professor Dias Afonso, como na Rua do Paço Velho, existem tubos de saneamento; contudo, nenhum dos moradores da zona pode "disfrutar" das ligações entre esses canos e os das suas casas, o que demonstra que os tubos existentes são para "a fotografia", ou seja, servem apenas para mostrar que se realizou algum feito em função da Saúde Pública.

Continuando a minha volta, deparei com o Rio da Gaiteira, que se encontra na mesma situação desde que lá fui há cinco anos, quando o professor Cavaco Silva, na altura primeiro-ministro, lá esteve, prometendo que iria desbloquear um fundo monetário para que assim se pudesse despoluir as águas. Trata-se de uma fossa directa autêntica; nem sei como é que as pessoas que vivem lá perto aguentam. Contudo, nada se fez desde aquela época.

Passando à Rua 19, deparei com cinco quilómetros sem uma passeadeira, sem uma passagem, nada que proteja uma pessoa, uma criança.

Estamos a chegar a novas eleições e espero que não venham com novas promessas, que delas já estamos cheios, visto que o sr. presidente da Câmara de Espinho disse numa entrevista que, se não se fizessem os acessos da variante 109 à Rua 19 como deveria ser, fazia uma manifestação cortando a rua. Até hoje, não se verificou nada. Dá-me a impressão que o sr. presidente tem mais interesse em receber os quinhentos contos ao fim do mês do que ocupar-se da Saúde Pública.

Artur Teixeira  
(Rua do Paço Velho n.º 281, Anta)



Em 95 encartámos 5000 alunos

**VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO, GRIJÓ  
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO E  
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELEFS. 720848 / 725955)

VASCO LUÍS BASTOS SERRA

CALISTA DIPLOMADO



FAÇA A SUA MARCAÇÃO:

Rua 19 n.º 222 - 1.º andar - Sala 3  
Telefone 731 11 02 - 4500 ESPINHO

MOBILIÁRIO E DECORAÇÃO INFANTIL E JUVENTIL

**sonobelo**

Rua 27 n.º 256 - Telef. 7311306  
4500 ESPINHO

**O REGRESSO ÀS ORIGENS**  
NA RUA 39 N.º 259

a



oferece um NOVO BALCÃO de Padaria e Pastelaria  
**PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS**

**FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS**



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

Colóquio da AMPEP

PME's  
COM "FUTURO  
INCERTO  
E DIFÍCIL"

A AMPEP - Associação dos Pequenos e Médios Empresários Portugueses levou a efeito recentemente, na sua sede (Rua 14 - Espinho), o 1.º Colóquio/Encontro regional para empresários das PME's, o qual contou com a presença de mais de meia centena de associados e empresários.

Durante três horas debateram-se intensamente os vários problemas que afectam os pequenos e médios empresários portugueses, tanto da indústria, como do comércio e dos serviços. Moderado pelo presidente da Direcção, Pedro Fernandes, intervieram no debate - além de vários associados - o presidente da Assembleia Geral, Joaquim Tavares, dois economistas convidados - os drs. João Borlido (Gaia) e Joaquim Cunha (Braga) - e ainda a dra. Catarina Proença (Espinho).

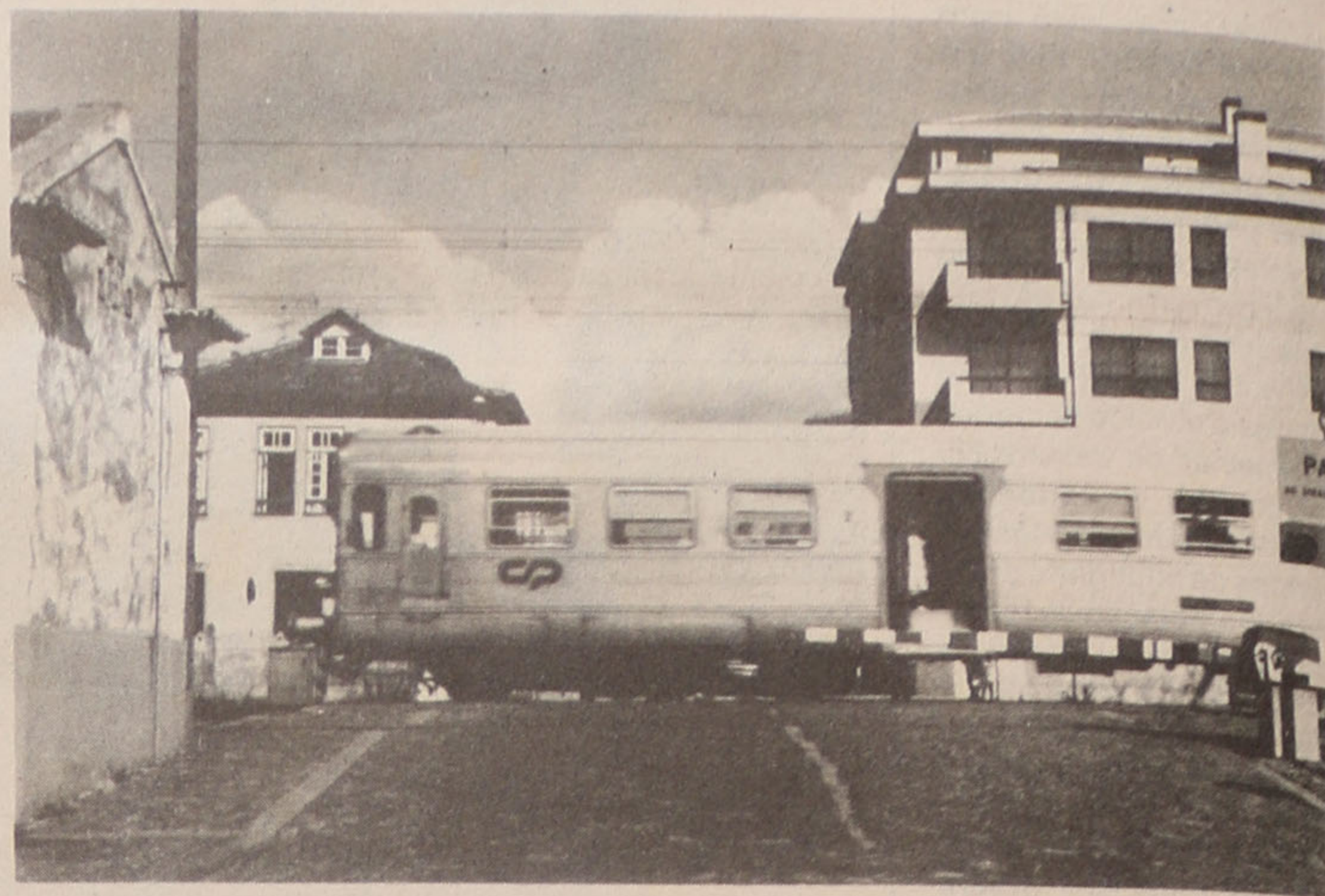
Como se pode deduzir da intervenção de vários empresários presentes no colóquio, a situação actual da maioria das PME's é preocupante e o futuro adivinha-se muito incerto e difícil. Outra conclusão do encontro: será necessário que os empresários se levantem unidos para exigir medidas urgentes e concretas para a resolução da sua situação, visto que "os sucessivos governos não têm tido capacidade para enfrentar e resolver os verdadeiros problemas de sobrevivência das PME's".

Ultrapassando todas as expectativas, o colóquio viria a mostrar-se muito proveitoso para os objectivos da AMPEP, que prepara já um seminário para o próximo mês de Setembro.

Quadruplicação da via férrea

# REACÇÕES EM TODA A LINHA

**A Câmara Municipal de Espinho já tomou uma posição pública, repudiando o projecto de quadruplicação da via férrea que a CP pretende levar a efeito. O Ministério do Ambiente será uma das entidades a ser contactadas, e a edilidade avisa que não permitirá que a empresa venha impedir o desenvolvimento de Espinho. Entretanto, também a AMPEP já reagiu publicamente, classificando o projecto da CP como "um desastre social, económico e ecológico". Finalmente, resta acrescentar, nesta introdução para os textos que se seguem, que uma das reacções também muito pretendidas - a da própria CP - ainda não nos chegou às mãos. Alô, Lisboa! O fax com as respostas que pedimos demora muito?**



## CÂMARA MUNICIPAL (JÁ) TOMOU POSIÇÃO PÚBLICA

Finalmente, surgiu uma posição pública da edilidade espinhense sobre a intenção da CP em quadruplicar a via férrea entre Ovar e Granja. Na reunião do executivo camarário realizada no dia 23 de Julho último, o presidente José Mota apresentou um documento, aprovado por unanimidade, cujo conteúdo será dado a conhecer àquele empresa, assim como à Ministra do Ambiente, ao Instituto de Promoção Ambiental e às direcções regionais do Ambiente e Recursos Naturais do Norte e do Centro.

"O projecto de quadruplicação da linha ferroviária teria efeitos brutais sobre o concelho de Espinho", sublinharia José Mota na referida reunião. O presidente do executivo criticou asperamente a falta de diálogo manifestada pela CP, tanto mais que, ao abrigo da

lei, a Câmara teria de dar um parecer sobre o projecto em causa, o que - como se sabe - não foi proporcionado por aquela empresa. Mota acrescentou, a propósito: "Não podemos aceitar que os projectos regionais e nacionais se sobreponham aos projectos locais: em democracia, devem ser articulados os diferentes pontos de vista".

O presidente da Câmara referiu ainda que, "sendo esta cidade o centro urbano mais afectado pela quadruplicação da linha, o mínimo que seria de esperar era que tivesse havido uma apresentação formal do estudo prévio à Câmara Municipal, para avaliação das dramáticas implicações que este projecto inevitavelmente encerra".

Por outro lado, apontaria ainda Mota, "a quadruplicação da linha comprometeria a viabilidade económica, cultural e desportiva do investimento superior a três milhões de contos para a construção do Centro Multimeios, a reabilitação da Marinha, a reconversão da ex-fábrica Brandão Gomes, a construção do Parque Urbano Desportivo e a renovação da piscina".

Mas quais são, afinal, as alternativas ao projecto da CP? Ao recusar a solução pretendida pela empresa, a Câmara Municipal avança com três: um traçado diferente, o rebaixamento da plataforma e a interrupção da quadruplicação em Esmeriz. E vai avisando: "A CP não vai conseguir parar o desenvolvimento de Espinho. Nem eu [Mota], nem a vereação, nem a população, o permitiremos. Não sabem com quem se meteram. Cá estaremos para mostrar a força da nossa razão ou, se for caso disso, a fúria do nosso desespero".

## AMPEP: "UM DESASTRE SOCIAL, ECONÓMICO E ECOLÓGICO"

Também a AMPEP - Associação de Médios e Pequenos Empresários Portugueses, sediada em Espinho, já reagiu ao projecto de quadruplicação da via férrea, que abrange a nossa cidade. Por isso mesmo, e alertada por notícias veiculadas pela imprensa local, tomou uma posição, de que deu já conhecimento à própria CP, aos ministérios das Obras Públicas e do Ambiente, ao Governo Civil de Aveiro e à Câmara Municipal de Espinho.

Para a AMPEP, tal projecto "pode pôr em causa o futuro turístico e paisagístico de Espinho, arrastando para a ruína todas as empresas ligadas a este sector, isto a confirmar-se a construção de barreiras acústicas ao longo da via férrea entre Espinho-Vouga e o Rio Largo".

Rejeitando a hipótese de a nossa cidade poder vir a tornar-se numa terra dividida por um longo muro, a AMPEP

"exige, desde já, que sejam tomadas as medidas acertadas para evitar tal desastre social, económico e ecológico".

Comparando o efeito que o projecto da CP poderia vir a causar em Espinho com um "Muro de Berlim", a AMPEP exige que sejam tornados públicos "todos os seus portamentos para bem de todos os espinhenses".

### Forum no dia 6

Entretanto, e no sentido de debater este assunto, a AMPEP programou já, para o próximo dia 6 de Agosto, um forum a realizar na sua sede, à Rua 14 n.º 648, pelas 22h. Assim, aquela associação convida todos os espinhenses interessados a participarem pessoalmente nesta iniciativa, ou através da Rádio Globo Azul (92.0 FM), que irá transmitir um programa em directo a partir da sede da AMPEP. ■



**CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO, Lda.**

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO  
RUA 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

**NEUROLOGIA e NEUROCIRURGIA**

MÉDICOS ESPECIALISTAS  
(H. G. S.º António)

**FISIATRAS**  
MÉDICOS ESPECIALISTAS  
(H. S. João)

**FISIOTERAPEUTAS**  
TERAPEUTA DA FALA  
(H. S. João)

Acordo com todas as entidades

**ELVIRA SILVA**

Especialista de dermatologia  
e venereologia  
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

Armações  
Lentes de Contacto  
Óculos de Sol

MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL  
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO

**CERVEJARIA MARISQUEIRA ESPINHOMAR**

Gerência de João Freitas

- E** - ARROZ DE MARISCO  
**S** - ARROZ DE LAGOSTA  
**P** - ARROZ DE POLVO  
**E** - FEIJOADA DE MARISCO  
**E** - AÇORDA DE GAMBA  
**E** - ESPARGUETE C/ FRUTOS DO MAR  
**E** - CALDEIRADA DE PEIXE  
**E** - CREME E AÇORDA DE MARISCO

**ECIALIDADES:**

Rua 2, n.º 799 - Telefone 724243 - 4500 ESPINHO

**PSP FAZ DETENÇÕES**

A Polícia de Segurança Pública de Espinho (PSP) deteve, na última segunda-feira, dois indivíduos do sexo masculino, de 18 e 17 anos de idade, que viriam a ser identificados como os autores de vários crimes cometidos recentemente, como a profanação de um cadáver em local de culto, que se presume ter a ver com o acontecimento macabro verificado na Casa Mortuária de Anta em meados de Julho. Os dois jovens - um operário fabril e um empregado de balcão - residem em Espinho e foram surpreendidos pela PSP quando escalavam um tubo de águas fluviais de um edifício onde se situa um stand de automóveis, com o intuito de entrar no escritório do 1.º andar para praticar algum furto.

Entretanto, no último fim de semana, a PSP havia já detido dois indivíduos, mas por outra razão: condução de viatura sob efeito de álcool no sangue. O primeiro, um homem de 44 anos, divorciado e residente em Espinho, foi surpreendido quando conduzia um automóvel com uma taxa de álcool no sangue no valor de 2,26g/l. O segundo indivíduo - de 27 anos, solteiro, trolha e também residente em Espinho, foi encontrado a conduzir com a taxa de álcool de 3,44 g/l. Foram ambos presentes a tribunal.

**FESTIVAL DA SARDINHA**

A Câmara Municipal de Espinho leva a efeito, hoje e amanhã, no recinto da feira semanal, a segunda edição do Festival da Sardinha. A iniciativa irá decorrer a partir das 21h30 e será acompanhada pela actuação de ranchos folclóricos. Para além da sardinha, este festival - com entrada livre - terá também caldo verde, broa, pimentos e vinho.

**JC reabre sede e lança boletim**

**"GERAÇÕES POPULARES" EM ACTIVIDADE**

A Comissão Política Concelhia (CPC) de Espinho da Juventude Centrista - JC/Gerações Populares - acaba de lançar o primeiro número do seu boletim informativo, onde faz um balanço da actividade recente, de que se destacam a reabertura da sede e a duplicação do número de militantes no concelho.

Tendo em conta a sua necessidade de instalações e a excelente localização (Rua 19) da sede que durante muito tempo permaneceu inactiva, a Concelhia da JC - agora presidida por José Fernando Marques - deitou mãos à obra e reabriu aquele espaço, tendo já iniciado a realização de reuniões semanais, aos sábados, entre as 21h30 e as 22h30. Entretanto, a nova CPC, que tinha como um dos objectivos do plano de actividades para o

biénio 96/97 o aumento do número de militantes, conseguiu duplicá-lo, elevando-o para a casa da centena, tornando assim a JC uma das maiores juventudes políticas em Espinho.



Para Agosto, os jovens

centristas têm prevista a realização de uma "Festa Popular", aberta a todos os militantes da JC e do PP, simpatizantes, amigos e familiares. Quaisquer informações sobre esta ou outras actividades da JC/Gerações Populares podem ser adquiridas na sede, à Rua 19 n.º 315.

**PLENÁRIO CONCELHIO**

Entretanto, está marcado, para o próximo sábado, o Plenário Concelhio de Espinho da JC, que irá decorrer na sede, a partir das 18h. Da ordem de trabalhos constam a apresentação dos membros da CPC, a apreciação e votação do Regulamento Interno da Concelhia e a eleição dos Delegados à Assembleia Distrital.

**CORRECÇÃO** - Ao contrário do que o "Maré Viva" publicou na sua edição n.º 938, de 21 de Março último, o subsídio atribuído pela Câmara Municipal às festas de S. João da Praia de Paramos foi de 200 contos e não de 600. Pede-nos a rectificação o vereador da edilidade espinhense Rolando de Sousa, que recorda que o valor de 200 contos foi deliberado na reunião do executivo de 12 de Março, juntamente com os dos restantes subsídios a atribuir, no ano de 1996, às comissões de festas do concelho. Aqui fica a correcção.

**No 11.º aniversário do Lar**

**"VELHAS GUARDAS" ANIMARAM UTENTES**

Como já vem sendo hábito, a Associação "Velhas Guardas" dos Bombeiros Voluntários de Espinho levou a efeito recentemente, pela quarta vez consecutiva, um programa de variedades no

Lar da Terceira Idade, situado em Pedregais (Anta).

Com a assistência de todos os utentes da instituição, o espectáculo - apresentado por Ângelo Ferreira - durou cerca de duas horas e contou com



**Oferta da Liga ao Hospital de Espinho**

**REFEIÇÕES (AGORA) SERVIDAS EM TABULEIROS ISOTÉRMICOS**

Graças à oferta pela Liga dos Amigos do Hospital de Espinho, desde quarta-feira da passada semana as refeições no sector das mulheres desta unidade de saúde passaram a ser servidas em tabuleiros isotérmicos, que no futuro vão permitir servir em rigor cada doente internado - nem mais nem menos que o recomendado pelos médicos.

Para Cruz Pires, director daquela unidade de saúde, este investimento (quatro mil contos) em tabuleiros isotérmicos que permitem conservar os alimentos quentes ou frios "é coisa muito importante para um hospital como o de Espinho, ao mesmo tempo que permite dar

mais um passo significativo na humanização do hospital e vem complementar melhoramentos que há três anos começaram a ser feitos nas enfermarias". A breve prazo, todas as refeições, cerca de cem por dia, irão ser distribuídas através dos referidos tabuleiros.

Durante a visita feita às enfermarias do sector das mulheres, Cruz Pires referiu que "é precisamente aqui onde mais se faz sentir a necessidade de ampliação das instalações; foi dado passo importante para melhorar os serviços hospitalares, que têm condições idênticas às que existiam há 30 ou 40 anos". Na oportunidade, o director do hospi-

tal referiu que está a ser negociada com o governo a ampliação das instalações.

Por seu turno, Ferreira da Silva, administrador-delegado, alertou para a necessidade de reforçar posição na luta pela ampliação do hospital de Espinho. "Tem havido envolvimento da Liga, da autarquia e de outras entidades concelhias, sendo altura de a população se envolver também", disse Ferreira da Silva, que considera estar "o hospital de Espinho bem equipado". Quanto à possibilidade de encerramento do hospital, será a população a decidir, já que "qualquer governo é sempre politicamente influenciado".

a participação do Conjunto de Guitarras da Costa Verde, do grupo Cantares da Eira e dos fadistas Pinto de Oliveira, Justino Teixeira e Maria Adelaide. Foram oferecidos galhardetes aos utentes mais antigo (uma senhora), mais idoso, mais moderno e mais novo. Os organizadores atribuíram ainda uma salva de prata - com gravação alusiva à passagem do 11.º aniversário do Lar - ao Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, Dr. Amadeu Morais.

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO**

**AVISO**

Rolando Nunes de Sousa, Vereador da Câmara Municipal de Espinho, com Competências Delegadas: Avisam-se, por este meio, os eventuais interessados que até ao próximo dia 06 de Setembro se encontra aberto Concurso Público para Alienação de 2 Lotes de Terreno Urbanizado Junto da Igreja Paroquial de Paramos, conforme o Edital n.º 83/96, datado de 22 de Julho em curso, afixado no Átrio dos Paços do Município.

Espinho e Paços do Município, 22 de Abril de 1996.

O Vereador com Competências Delegadas, Rolando Nunes de Sousa

Milton Pinho  
Glória Rodrigues  
- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C  
Telef. 720584 - ESPINHO

**FONSECA**

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413  
ESPINHO



1890 - 1990

**OURIVESARIA CONFIANÇA**

RUA 19 - TELEF. 720369  
APARTADO 79  
4500 ESPINHO

Maia e Brenha alcançam posição brilhante em Atlanta

# UM LUGAR AO SOL, MAS SEM BRONZE

A dupla espinhense chegou na manhã da passada terça-feira ao aeroporto Francisco Sá Carneiro, trazendo na bagagem algum cansaço mas também muita alegria. Alegria que aumentou de tom quando depararam com a numerosa comitiva espinhense que ali se deslocou para lhes dar as boas-vindas. Depois foi a viagem até Espinho, o desfile

pelos ruas da cidade e o jantar no Salão Nobre da Câmara Municipal. No início desta semana, conhecido já que era o resultado alcançado por Maia e Brenha, fomos recolher depoimentos sobre o seu desempenho nos Jogos Olímpicos de Atlanta - um honroso quarto lugar no torneio de vôlei de praia.

MANUELA LIMA



Cansados mas felizes...

## Ana Maria Brenha: "Sofri muito!"

A mãe do João Brenha confessa que não contava com esta classificação dos portugueses em Atlanta, isto a avaliar pelo que eles têm feito nos mundiais. Mas a verdade é que conseguiram o quarto lugar e isso "deve-se a eles. Ao João, ao Miguel e ao treinador. Eles são os principais responsáveis deste sucesso".

Ana Maria Brenha acompanhou sempre o seu filho na modalidade e, sempre que

pode, "lá estou a ver os jogos", o desta vez também aconteceu, via TV. "Sofri muito! Não consegui ver os jogos todos até ao final...", confessa.

Muito mais longe poderá ainda chegar a dupla espinhense, isto se, na opinião de Ana Maria Brenha, Miguel e João passarem a "dedicar-se exclusivamente ao vôlei de praia. Se continuarem com o "pavilhão" e a selecção, já é muito mais cansativo".

João Brenha foi considerado o melhor bloqueador

de vôlei de praia nesta edição dos Jogos Olímpicos. O sucesso aí está. No entanto, uma coisa Ana Maria garante: "Ele será sempre a mesma pessoa: simples. Tanto ele como o Miguel. Eles não foram para lá a pensar em vedetismos. Tudo vai continuar igual, o João vai prosseguir com os estudos...".

## Rita Maia: "Pedindo a Deus"

A mãe de Miguel, Rita Maia, nunca esperou pelo re-

sultado alcançado. Se os próprios responsáveis julgavam que ficavam no décimo segundo lugar, "então nós acreditávamos. Eu fui pedindo a Deus para que eles ganhassem dois jogos, porque assim ficavam, automaticamente, em 12.º lugar". Afinal, a medalha acabou por estar perto, mas Rita Maia confessa: "Nunca

pensei nisso. Nem mesmo nesta recta final. Penso que ainda lhes falta 'manha'".

Desde os oito anos de Miguel que o acompanha nas lides do voleibol: "Sempre lhe demos, cá em casa, muito força e um apoio incondicional. Demos-lhe todo o apoio nesta caminhada. O apoio familiar conta muito para o sucesso

de uma carreira".

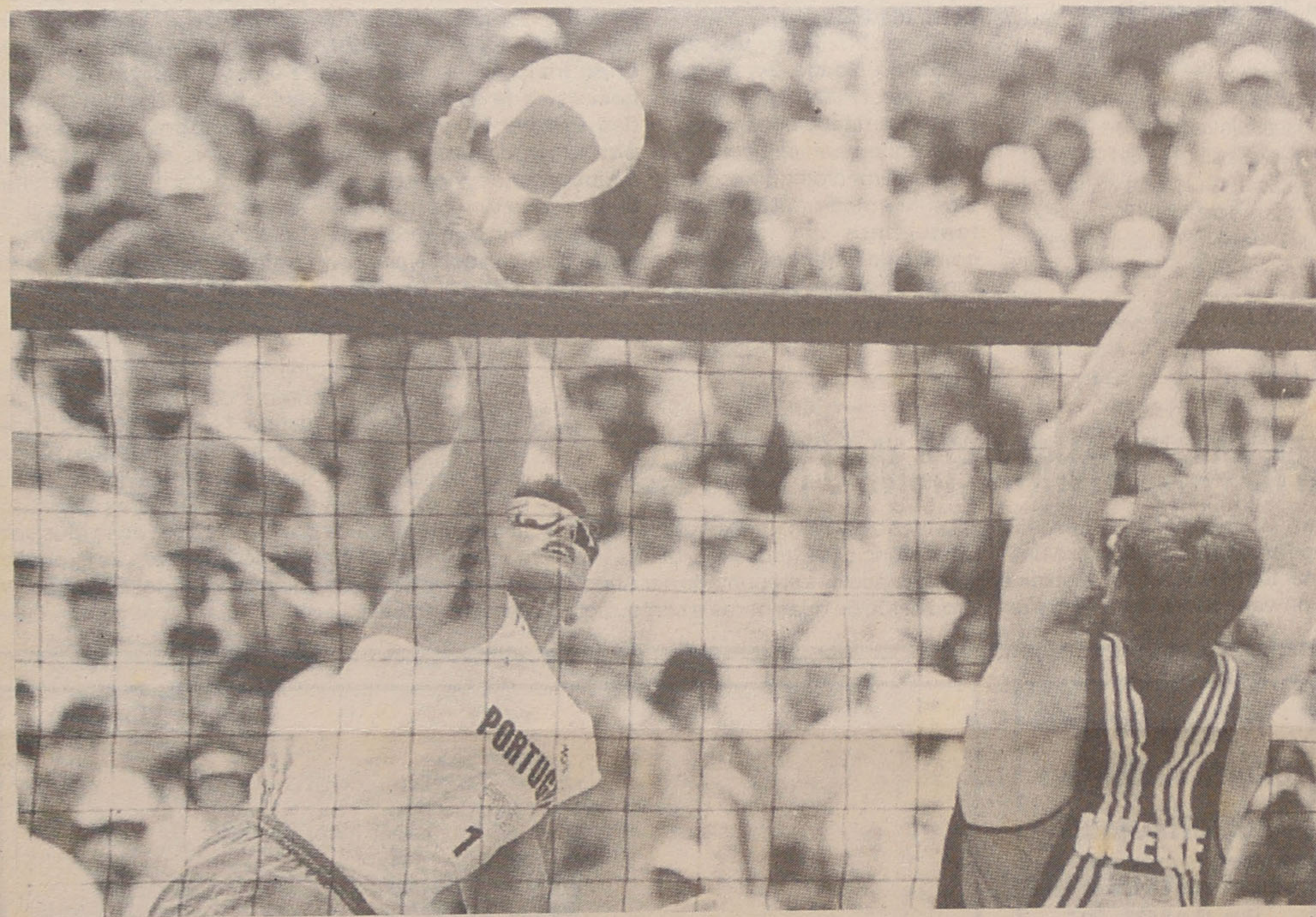
Durante a sua prestação nos Jogos Olímpicos, acompanhou todos os jogos pela televisão, dizendo-nos que o mais difícil "foi na sexta-feira ouvi-lo pela rádio. Aceitei melhor a derrota no sábado pela televisão. Ai libertei-me do stress que andava comigo. Olhe, aqui em casa não se comia, nem dormia...".

Face à brilhante carreira que o seu filho vem tendo Rita Maia pensa que "o Miguel ainda está mais simples do que era. Nós sempre lhe incutimos a humildade. Sempre lhe dissemos que, se o sucesso sobe à cabeça, está tudo perdido".

Críticas, tem algumas a fazer; nomeadamente, às estações de televisão: "Nunca se lembraram deles antes. No aeroporto, à partida, nenhuma ligou. Depois, foi uma invasão...".

## Luís Maia: "Treinador rigoroso"

Luís Maia, pai do Miguel, não acreditava que



## Uma prestação notável

Contrariando todas as expectativas - inclusive as do técnico Francisco Fidalgo e as suas -, Miguel Maia e João Brenha surpreenderam ao conquistarem um muito honroso quarto lugar no torneio de voleibol de praia nos Jogos Olímpicos de Atlanta.

Do muito que já se disse e escreveu em toda a comunicação social, haverá talvez que sublinhar (pela negativa) um mau desempenho dos árbitros relativamente à dupla portuguesa, principalmente no encontro das meias-finais, que decerto terá exercido alguma influência na classificação dos atletas espinhenses.

Fica, no entanto, a certeza, de que Maia e Brenha - brilhantemente preparados por Fidalgo - constituíram a melhor dupla europeia de vôlei de praia presente em Atlanta. Recordemos, pois, o seu percurso nestes Jogos:

Mulder/Everaert (HOL), 8 - Maia/Brenha, 15  
Smith/Henkel (USA), 15 - Maia/Brenha, 7  
Justo/Prieto (ESP), 8 - Maia/Brenha, 15  
Martinez/Conde (ARG), 3 - Maia/Brenha, 15  
Kvalheim/Maaseide (NOR), 3 - Maia/Brenha, 15  
Zé Marco/Emanuel Rego (BRA), 13 - Maia/Brenha, 15  
Smith/Henkel (USA), 13 - Maia/Brenha, 15  
Withmarsh/Dodd (USA), 15 - Maia/Brenha, 13  
Child/Heese (CAN) - Maia/Brenha: 12-5; 12-8

## Ágata

CALÇADO PARA HOMEM  
MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS  
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO

## PRÍNCIPE

Snack-Bar

de  
Paulo Augusto Morais  
Maria Idalina G. Pereira

R. 14 N.º 473 - Tel. 722247  
4500 ESPINHO



## Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO  
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470

a medalha de bronze chegasse às mãos dos atletas espinhenses. "Não vinha. Quem seguiu - como eu segui - estes jogos, viu que isso não ia acontecer. A medalha que estaria melhor atribuída era a de prata. Pelo jogo que fizeram no sábado com a equipa americana, vi como é que as coisas iam ficar".

Para Luís Maia, importantíssimo foi o papel de Francisco Fidalgo: "O treinador, na parte final, foi rigoroso, seguiu todo o que programou. A parte física tem um valor muito importante e esse feito deveu-se muito a ele".

Luís Maia não é uma pessoa de extravazar sentimentos mas confessa que "estou muito orgulhoso. Não só eu, mas as pessoas de Espinho também o devem estar". E não põe de parte a hipótese de esta dupla conseguir nos Jogos Olímpicos, daqui a quatro anos, uma medalha, se calhar de ouro: "Agora tiveram o 4.º lugar, têm subido com o correr dos anos, vão buscar forças não sei onde. Por isso, não ponho de parte essa hipótese".

### Rolando de Sousa: "Faltou a sorte"

Para Rolando de Sousa, vereador da Câmara Municipal de Espinho, e desde há muito ligado ao voleibol nacional, este quarto lugar "excedeu todas as expectativas, uma vez que o nosso objectivo era alcançar o 12.º".

É evidente que gostava que os espinhenses trouxes-



Ana Maria Brenha, Luís e Rita Maia, e Maria João Fidalgo: pais babados e uma esposa orgulhosa

sem uma medalha: "Depois de irmos às meias-finais, seria bom termos conseguido ir ao jogo que dava acesso à final, mas faltou-nos uma ponta de sorte que não permitiu que lá chegássemos".

Para Rolando de Sousa, o papel de Francisco Fidalgo, treinador desta dupla, foi muito importante, "na medida em que foi em conjunto com eles que ele traçou todo o planeamento para os Jogos Olímpicos. Penso que foi tudo bem estudado e os objectivos conseguidos: excelente forma física, psicológica e técnica. Estavam no seu máximo".

Numa apreciação global diz-nos que, "em alta competição, não é atleta quem quer. Só atletas de eleição conseguem atingir este nível. Isso implica uma grande qualidade do que está ao alcance dos grandes atletas. E estes espinhenses provaram ser grandes atletas. Em alta competição, a qualidade essencial é a humildade e a vontade e é o que se nota a cada momento neste caso concreto".

Rolando de Sousa acrescenta sentir "uma enorme alegria pelo comportamento deles. Fui acompanhando-os ao longo destes anos. Senti como se fossem também meus os êxitos deles, como amigo e pessoa ligada ao vôlei desde sempre. Desejamos, no futuro, mais alegrias desportivas".

### Filipe Vitó: "Uma surpresa maior"

Filipe Vitó, jogador de voleibol do Sporting Clube de Espinho e amigo de Miguel Maia e João Brenha, é de opinião que eles excederam todas as expectativas, "principalmente tendo conversado como conversei com eles e sabendo das suas pretensões e sonhos".

Acompanhou todos os jogos e acha que o quarto lugar foi excepcional: "Quando chegaram às meias-finais, ainda pensei que conseguissem a medalha. O lugar que eles conseguiram, apesar de ser excepcional, é sempre ingrato porque se fica com a angústia de não se ter

conseguido a medalha".

Sente-se contente com este êxito da dupla espinhense, "como é normal; especialmente, porque são pessoas com quem jogo, converso, sou amigo. Tenho orgulho de eles serem bons jogadores e isso deve pesar em todos nós, espinhenses".

Filipe Vitó fez questão de ir esperar os seus amigos ao aeroporto, e espera que eles "continuem a fazer coisas tão bonitas e brilhantes no desporto como fazem. E - atenção! - qualquer dia, eles ainda nos trarão uma surpresa maior...".

### M.ª João Fidalgo: "Um trio de sucesso"

É mulher de Francisco Fidalgo, o treinador da dupla espinhense. Não gosta de vedetismos, prefere estar a analisar e a dar apoio na recataguarda. Mas lá acedeu em falar-nos. Afinal, o êxito é de um trio e sabemos que Maria João Fidalgo vive intensamente cada jogo, organiza os recortes para o dossier de imprensa do seu marido, grava todos os jogos, enfim.

faz tudo o que está o seu alcance.

Maia e Brenha conseguiram uma classificação que, como todos já disseram, excedeu completamente as expectativas, "inclusivé a deles próprios. Penso que não tinham consciência real do valor deles". Trata-se, portanto, de "um trio de sucesso. Penso que o resultado foi importante, também, pelo ponto de vista do treinador. Ele ajudou bastante pata que este resultado acontecesse".

Ao longo desta edição dos Jogos Olímpicos, esteve nervosa quanto bastar, "de tal maneira que tenho o corpo todo dorido, como se tivesse levado uma tarefa. Penso que estou na decompressão dos nervos que fui acumulando". Viu todos os jogos (e, quando não estava em casa, gravava-os). Estava sempre atenta até ao apito final do árbitro: "Nestas coisas, está-se para o bem e para o mal. Mas foi uma tensão tal! Os jogos foram muito emotivos...".

Quando Francisco Fidalgo chegar a Espinho (ficou em Atlanta para assistir aos jogos de voleibol de pavilhão), o que Maria João vai fazer de imediato é "dar-lhe um beijo muito grande e dar-lhe os parabéns. Mas vou esperar os jogadores ao aeroporto. Sinto vontade de os felicitar pessoalmente, apesar de saber que vão ter lá muita gente".

Segundo Maria João Fidalgo, Maia e Brenha conseguiram um bom resultado, isto mesmo sem estarem a trabalhar só para o voleibol de praia. Por isso, confessa, "ninguém percebe como é que eles se aguentam, onde vão buscar tanta energia. Muito mais que o Chico. Sim, porque o esforço físico dos jogadores não se compara ao de um treinador. Se eles forem devidamente apoiados, conseguem viver só para o voleibol de praia, se tiverem o descanso necessário, podem ir muito mais longe".

## A chegada ao aeroporto

Depois de terminada a sua excelente prestação nos jogos Olímpicos de Atlanta, tendo atingido o apuramento para as meias-finais do torneio de Volei de Praia, a dupla espinhense Miguel Maia/João Brenha chegou na passada terça-feira, por volta das 10 horas, ao aeroporto Francisco Sá Carneiro, onde era aguardada por largas dezenas de seus conterrâneos e por (quase) todos os órgãos de comunicação social nacional, com destaque para os três canais televisivos.

Visivelmente satisfeito, Miguel Maia pedia tempo para retemperar energias, "já que daqui por alguns dias vamos para França participar em mais provas". Não se furtando a um mar de cumprimentos de gente que com ele sofreu as peripécias das suas prestações em Atlanta, Miguel Maia prometeu "dividir as alegrias com todos aqueles que nos têm ajudado". Quanto à opção pelo voleibol de praia ou de pavilhão, Maia diz que "é difícil conciliar as duas", mormente por causa de lesões. No entanto, "se tivermos que continuar, estamos prontos para isso".

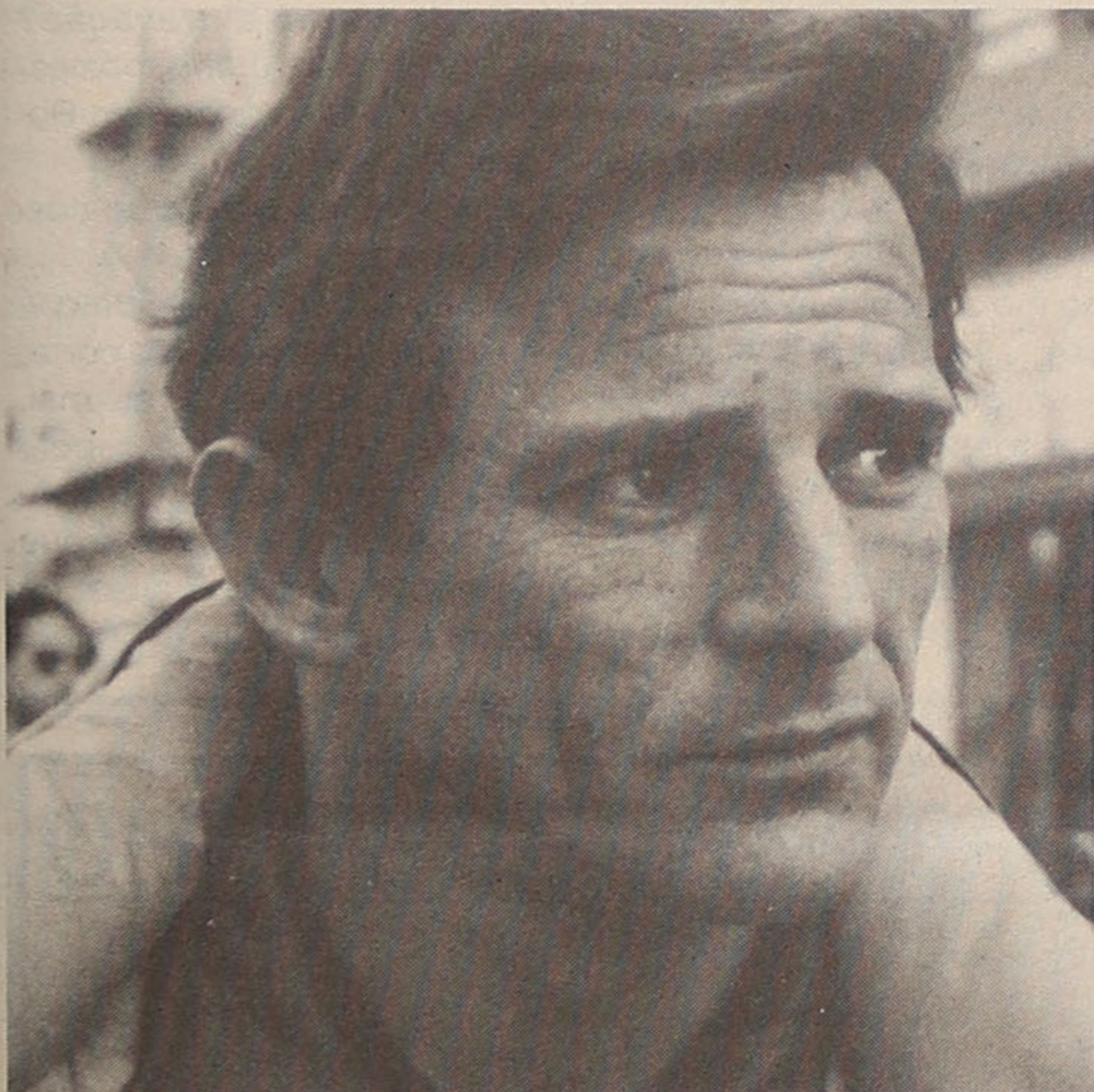
Com a claque ida de Espinho a gritar o nome dos dois atletas espinhenses, João Brenha deixou escapar que "isto era a melhor coisa que nos podia ter acontecido. Com toda esta gente à nossa espera, sinto-me muito feliz, ganhando alento pata no futuro trabalhar ainda mais e melhor".

Depois foi o passeio triunfal em carro aberto desde o aeroporto Francisco Sá Carneiro até Espinho, onde muito espinhense aguardava a dupla "maravilha" do nosso vôlei de praia. A cidade como que se mobilizou para agradecer aos seus "meninos". À noite, a Câmara Municipal brindou a dupla espinhense com um jantar de homenagem, que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Município.

## Ouro em Espinho

A Câmara Municipal de Espinho aprovou por unanimidade, na sua última reunião, uma proposta do presidente José Mota no sentido da atribuição da Medalha de Honra da Cidade e do título de Cidadão de Espinho - os mais altos galardões do município - a Miguel Maia e João Brenha. Foi ainda deliberado atribuir ao respectivo técnico, o também espinhense Francisco Fidalgo, a Medalha de Valor Desportivo em Ouro - galardão que já havia sido entregue aos dois atletas em 1994, no primeiro ano de exercício da nova verreação.

Na mesma reunião, Mota aproveitou para referir: "Maia e Brenha foram miseravelmente roubados na meia-final com a dupla americana. Para além de terem tido de lutar contra a temperatura e o público, que favoreciam os adversários americanos, os nossos jogadores tiveram de lutar contra a arbitragem. Depois de terem derrotado os maiores nomes da modalidade a nível mundial, só o árbitro conseguiu vencê-los. Roubou-lhes a possibilidade de chegar ao ouro olímpico. Mas ninguém lhes conseguiu tirar o ouro que todos os espinhenses lhes oferecem nesta homenagem".



Francisco Fidalgo vai receber a Medalha de Valor Desportivo

**Dr. Vitor Hugo**  
MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70  
ESPINHO

Cabeleireira  
**ANTONIETA**  
CABELEIREIRA - UNISEXO  
DEPILAÇÕES FRIO - QUENTE  
MANICURE - PEDICURE  
CALISTA

Rua 26 n.º 254 - Tel. 7313215  
Espinho

**OFTALMOLOGISTA**

**Dr.ª Conceição Gonçalves**

Médica Especialista pelo Hospital Universitário de Coimbra

Cirurgia e doenças dos olhos  
Laser e lentes de contacto

Consultas: 2.ª e 6.ª  
a partir das 10h

Rua 23, Ed. S. Pedro, n.º 174, 2.º - Sala 44 - Tel. 204000 - 204001

**NAVARROS**  
LIMITADA  
DECORAÇÃO  
LUMIN  
E PORTA  
...

Irene Vieira edita "Espinho meu amor"

# DO SONHO À REALIDADE

*Não se sabe se foi A ANDORINHA que lhe levou a ideia, se lhe ocorreu durante uma GRANDE MARCHA AO S. JOÃO ou se veio DE UMA AMIZADE. O certo é que Irene Vieira confessa que desde cedo o seu sonho foi gravar. E, porque é vareira, fez questão de cantar a cor do mar em OLHOS AZUIS e, principalmente, em ESPINHO MEU AMOR. É a voz de uma espinhense a levar o nome da cidade a todo o país. E NO VENTO VAI....*

entrevista de HELENA SILVA

**M**aré Viva: Como é que entrou no mundo da música?

**Irene Vieira:** Eu comecei na Igreja. Sou, como a minha família, católica praticante. Nasci na zona da capela de S. Pedro. Foi aí que comecei a cantar, no grupo coral. Mais tarde, comprou-se um harmónio para lá. Não havia organista. Eu fui aprender com um professor particular, que ia dar as aulas na capela. Fui estudar música - estudei solfejo - de propósito, mas eu não sou grande entendida.

**MV: Que idade tinha nessa altura?**

**IV:** Tinha 18 anos quando fiquei a ensaiar o grupo coral. Embora não fosse um grupo muito grande, eu sempre fiz aquilo com bastante amor e dedicação.

**MV: Manuel Sancebas é uma pessoa importante na sua relação com a música. Como é que se conheceram?**

**IV:** A capela passou por obras de reconstrução, foi aumentada. Eu fazia parte da comissão de angariação de fundos, e nós precisávamos de pessoas para organizar festas. Eu já conhecia o Sancebas mas não tinha contacto com ele, nunca tínhamos conversado. Um dia, fui ter com ele e pedi-lhe para

colaborar. A partir daí, colaborei sempre e ficámos amigos. No grupo coral da capela cantávamos música litúrgica mas, para essas festas, ensaiávamos outras músicas. Cantávamos em grupo e, depois, aqueles que tinham mais jeito e coragem cantavam a solo. Eu fui uma delas. Cantei o fado da Maria Severa e "A Rita e o Chico", que é um fado-canção mais alegre. Foi a primeira vez que cantei em público. Foi no Salão Paroquial. O Sancebas gostou de me ouvir. Na altura, ele dirigia o Rancho Juvenil de Espinho (não o do Orfeão, mas outro) e convidou-me para ser cantadeira. Eu aceitei porque sempre gostei de cantar. O reportório era do maestro Fausto Neves ("Vareira", "As Fogueiras de S. João"... ) e do Manuel Sancebas.

**MV: E, no final das actuações, pediam-lhe para cantar o fado...**

**IV:** É, isso acontecia muito ali no Praiagolfe. Nós tínhamos um contrato para fazer lá espectáculos todos os domingos, durante a época balnear. E também actuávamos quando havia congressos ou excursões e eles queriam o jantar animado. Era o próprio director do hotel que vinha ter comigo a pedir



"Gravar era um sonho muito antigo..."

para eu cantar um fadinho, e eu cantava dois, e três, e ia por ali fora... Fazíamos uma festa!

**MV: E o rancho actuava fora do concelho?**

**IV:** Fomos por aí em festivais de folclore. Mas não muito, porque o rancho do Sancebas não era filiado na Federação Portuguesa de Folclore, que diz que Espinho não tem tradição folclórica. Por exemplo, o Rancho dos Altos Céus está filiado mas eles cantam as chulas e os malhões e têm danças tradicionais. Aqui, à beira-mar, não. Eu lamento sinceramente que a Federação não considere as músicas do Fausto Neves folclore. Até

aceito que não seja folclore puro mas, se calhar, daqui a uns anos já é...

Então, a Federação nunca nos convidou muito para participar em festivais de folclore por essa razão. Mas o Sancebas não ligava importância nenhuma a isso - nós íamos dançar ao lado de outros ranchos federados e as pessoas gostavam mais do nosso rancho (isto sem qualquer vaidade), talvez, e precisamente, pela diferença. As chulas são as chulas e os malhões são os malhões. Nós mostrávamos algo de diferente, tanto nas cantigas como nas danças. Essa fase foi muito bonita.

**MV: Neste momento, já**

**não canta em nenhum rancho?**

**IV:** Não. Mas continuo ligada à Igreja. Estou integrada no grupo coral da Igreja de Espinho. Sou salmista.

**Finalmente, a gravação**

**MV: Como é que se deu o primeiro contacto com a editora?**

**IV:** A verdade é que eu não me sentia realizada porque gravar era um sonho muito antigo. Mas eu gostava que fosse uma editora a apostar em mim. Digo isto porque, hoje, as coisas estão muito facilitadas; ou seja, se eu pagasse para gravar, fica-

ria sempre na dúvida se tinha ou não alguma qualidade. Então, decidi enviar uma casete para a editora Nova Força.

**MV: Só para essa editora?**

**IV:** Sim.

**MV: Há quanto tempo?**

**IV:** Fez um ano em Março. Eu mandei uma casete com quatro temas. Um deles era o fado de Espinho, do maestro Fausto Neves, cuja gravação tinha sido feita por um grupo de amigos. É que, paralelamente, há um grupinho. Somos "Os do Mar", um grupo composto por mim (vocalista) e mais cinco amigos: o Manuel Sancebas, o António Macedo, o Paulo Resende e o António Paula. Nós continuamos a cantar músicas do Fausto Neves.

**MV: Então, enviou a casete para a editora e ficou à espera de resposta.**

**IV:** Sim, mandei a casete juntamente com uma cartinha. No fim da carta, perguntava se valia a pena apostar em mim. Passado um mês, eles responderam, a dar os parabéns pela minha "belíssima voz" e a pedir que eu pensasse no reportório que gostaria de gravar, porque brevemente entrariam em contacto comigo. E foi isso que aconteceu. Eu fui esperando, impaciente. A cada mês que passava, a ansiedade aumentava.

**MV: Quando e onde é que decorreu a gravação?**

**IV:** Foi em Julho, nos estúdios da Numérica, em Paços de Brandão.

**MV: E como é que correu?**

**IV:** Eu não sei como é que isso normalmente corre. A mim não me correu mal. Temos sempre que repetir porque a entrada não saiu bem ou... Mas eu até tive que repetir mais por causa da parte musical. Claro

**CERQUEIRA FERNANDES**

**ADVOGADO**

Av. 24, n.º 741 s/D. Telef. 723129  
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem  
2.º e 4.º - das 13h às 17h

**RIBESCAPE**

Montagem e reparações rápidas de escapes

**Abertos também aos sábados de manhã**

Rua do Loureiro - Tel. 7310312  
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



**Justino Godinho**

**LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA**

Rua 25 n.º 253 - Telef. 720475  
4500 ESPINHO

**ÓPTICA DE ESPINHO**

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

**Óptica de Esmoriz**

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

Centro Comercial Solverde II  
1.º andar - 4500 ESPINHO

**MINILAB**

Rua 23 n.º 93  
4500 ESPINHO

**SUPER QUALIDADE  
TEMPO RECORDE**

**APENAS 30 MINUTOS!**

**FOTOS TIPO PASSE**



# UM AMOR VAREIRO

que estava nervosíssima porque era uma situação nova para mim. Feliz mas, ao mesmo tempo, nervosa.

**MV: Em quanto tempo gravou?**

IV: Em duas tardes.

**MV: Ensaçou muito antes de fazer a gravação?**

IV: Algumas vezes, mas não diariamente. Ensaiei muito os inéditos, com o António Paula. Ele tem o curso superior de piano, dá aulas e é muito exigente. Eu gosto dessa exigência porque só assim é que aprendo alguma coisa. Eu já ensaiava com ele os inéditos antes de saber que ia gravar. Portanto, foi mais fácil quando surgiu a oportunidade da gravação porque metade do trabalho já estava feita.

**MV: Quem estiver interessado, pode encontrar a cassete à venda em qualquer discoteca?**

IV: Eu sei que, cá em Espinho, já está à venda pelo menos numa casa. Mas isso é com a editora.

**MV: Ainda não tem dados sobre a receptividade do público?**

IV: Ainda não. Estou à espera.

**MV: E os amigos - como é que têm reagido?**

IV: Dão-me os parabéns. Tenho recebido muitos telefonemas.

**MV: Está satisfeita com a atenção que as rádios locais têm dado ao seu trabalho?**

IV: Têm sido impecáveis, tanto uma como outra: a Globo Azul, através do programa do Joaquim Júlio, ao domingo (até dei lá uma entrevista); e a Costa Verde tem sido ainda mais impecável. Têm sido fantásticos. Eu estou muito sensibilizada com toda a atenção e queria agradecer, em especial, ao meu amigo Oscar.

**"Cantar um clássico..."**

**MV: Já que era tão apreciada pelos fados que can-**

**tava, por que é que não gravou uma cassete de fados?**

IV: [risos] É uma boa pergunta... Bem, eu tenho um fado-canção, o "Miúdo da Rua". Mas a ideia foi fazer um repertório bastante diversificado para mostrar o meu potencial e para tentar agradar a um maior número de pessoas.

**MV: A que tipo de música gosta mais de dar voz?**

IV: É-me indiferente. Eu tenho muita pena - porque não tenho formação para isso - mas gostava muito de cantar um clássico. Por exemplo, uma Avé-Maria de Schubert. Ando a prepará-la mas preciso de um professor de música. Pode ser que numa próxima gravação... Por agora, realmente, não me atrevi a tanto.

**MV: O mar é, para si, uma fonte de inspiração?**

IV: Sim, porque eu sou de Espinho. Sou vareira! Esta é a minha terra, e não foi por acaso que eu escolhi "Espinho meu amor", que é de autoria do António Paula. Ele disse-me que a canção tinha dois andamentos - marcha e valsa - e perguntou qual deles devia escolher. Eu disse-lhe para conjugá-los e ele achou que era capaz de ser interessante. Quando surgiu a oportunidade da gravação, disse-lhe que queria muito gravar "Espinho meu amor" e que queria, também, que me arranjasse outro tema. Ele, conhecendo o meu potencial, a minha voz, cedeu-me "E no vento vai". O terceiro inédito, "Grande Marcha ao S. João", é do Manuel Sancebas. Os inéditos foram feitos de propósito para a cassete. Foram cedidos por estes meus amigos, e eu estou muito contente porque as pessoas gostam muito do "Espinho meu amor".

**MV: E quanto aos outros temas - em que é que se baseou para os escolher?**

IV: Foi para mostrar o meu potencial. Para mostrar que sou capaz de ir de uma

marcha ao S. João, que é popular (até mesmo "popularucho") a um tema de Rui Veloso (que é difícil de cantar, porque ele é único). Escolhi estes temas porque são músicas e cantores que eu admiro muito e porque já os tinha cantado em público várias vezes e as pessoas gostavam de ouvir. Eu costumava cantar em festas mas nunca ganhei dinheiro com isso. Agora, é uma nova etapa.

**MV: Está satisfeita com o resultado final?**

IV: Completamente satisfeita, não. Eu sei alguma coisa de música para saber que qualquer destes temas, com mais tempo, poderia ter ficado muito melhor. Mas, tendo em conta que é o meu primeiro trabalho...

**Talvez Espinho divulgado em CD**

**MV: Tem planos para breve?**

IV: Eu mandei umas cartas a duas entidades locais e estou à espera de resposta. É que, para fazer divulgação a nível de rádios, não vou longe só com as cassetes porque agora eles trabalham com CD's. As rádios locais foram muito simpáticas porque tiveram a gentileza de passar o trabalho para uma disquete, para ficarem com ela lá na rádio. Precisava de patrocínio para fazer o lançamento nas rádios com CD. Eu fiz questão que o trabalho se chamasse "Espinho meu amor" e estou a pedir esse patrocínio com base no argumento de, ao cantar Espinho, estar a divulgar a cidade.

**MV: A editora não vai apostar nos CD's?**

IV: Não, porque é a minha primeira gravação; não sabem como é que vai vender...

**MV: E não tem mais nada previsto?**

IV: Vou actuar no dia 29 de Agosto na Praia da Baía, num espectáculo integrado no festival da canção da Rádio Costa Verde. Vou lá estar como atracção. Mas, de resto, não tenho planos nem quero pensar nisso. Eu não gosto de fazer planos. Prefiro que seja uma coisa de cada vez.

## Área Metropolitana do Porto celebrou protocolo

# ESPINHO INCLUÍDO NO PACOTE DE MILHÕES PARA AMBIENTE

O Governo assinou um protocolo de colaboração com a Área Metropolitana do Porto, tendo em vista programar uma série de investimentos em matéria de saneamento básico, no valor de 116 milhões de contos, com um calendário que se prolongará até finais deste século. O acto contou com a presença do Primeiro-Ministro, António Guterres, e da Ministra do Ambiente, Elisa Ferreira. Nessa altura, foi assinado, ainda, o contrato de concessão do Estado à empresa "Água do Douro e Paiva",

para exploração do sistema de abastecimento de água, bem como os contratos de fornecimento com os 14 municípios abrangidos, entre os quais se conta Espinho (e que estava representado pelo presidente da Câmara, José Mota).

Considerado por Guterres como a reparação de uma injustiça histórica, o programa contempla investimentos em matéria de reforço do abastecimento de água aos municípios que integram a Área Metropolitana, a drenagem em tratamento de águas residu-

ais, bem como a triagem, valorização e eliminação de resíduos sólidos urbanos. O Ministério do Ambiente compromete-se a canalizar os fundos comunitários adequados ao cofinanciamento das iniciativas a levar a cabo pela nova concessionária, pela LIPOR e pelos municípios. Espinho, que é sócio dessas duas empresas, beneficia, para lá das potenciais vantagens no fornecimento de água e no tratamento de lixo, de um projecto específico para reabilitação da ETAR.

## CME PROMOVE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

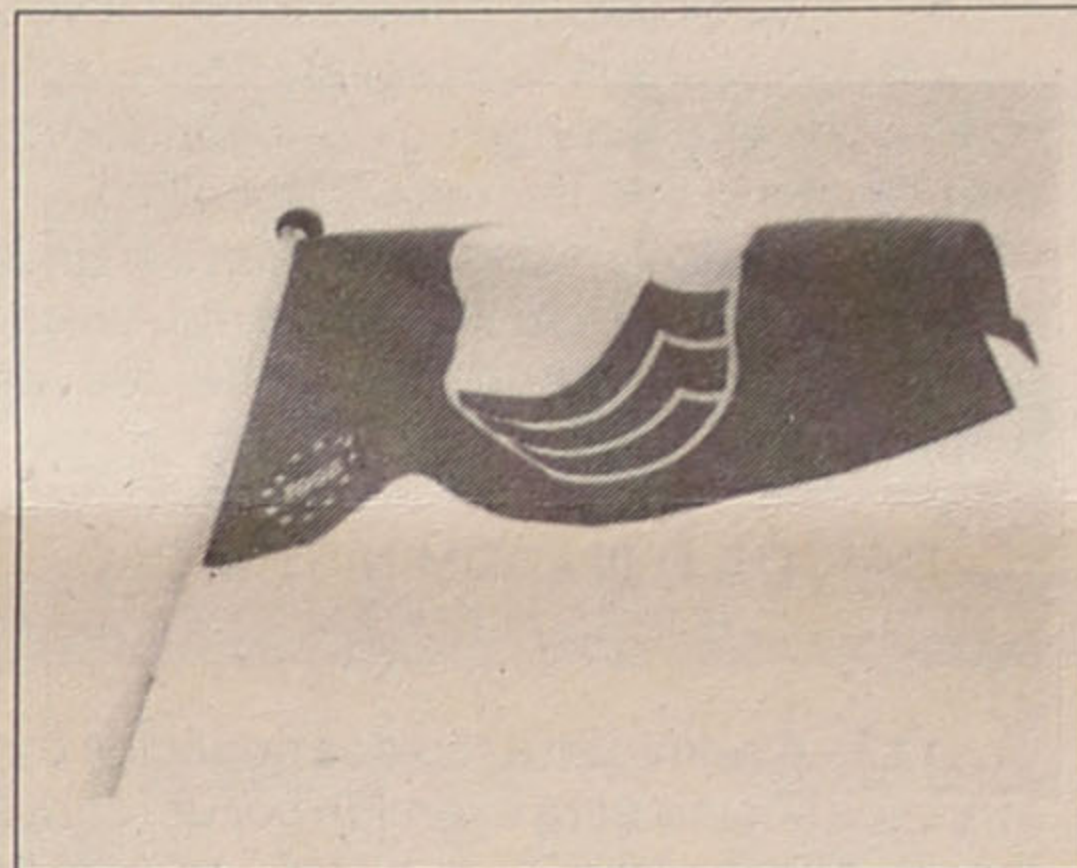
**Centro Azul na Baía**

Entretanto, a autarquia colocou em funcionamento na Praia da Baía um "Centro Azul" - que se prolongará até 19 de Agosto - com as funções de promover e divulgar actividades de educação ambiental, tornar acessível documentação e bibliografia sobre questões ambientais, e constituir espaço de exposições. Haverá ateliers de escrita e desenho para o "Jornal da Praia", improvisações sob o tema "ateliers de fantoches" e visitas guiadas às dunas de Paramos.

**O melhor repórter**

"Repórter Azul" é o nome de outra iniciativa da autarquia espinhense, que tem como principais objectivos evidenciar o desempenho dos jornalistas dos órgãos de comunicação social do concelho enquanto formadores de opinião, e de apelar a posturas mais intervenientes da defesa do ambiente.

O concurso - que decorre até 31 de Agosto - surge no âmbito da "Campanha da Bandeira Azul da Europa" e o tema dos textos - verídicos ou de ficção - deverá estar ligado ao ambiente e referenciar a necessidade do empenho dos cidadãos na defesa do ambiente marinho e costeiro.



A Câmara Municipal de Espinho está a promover, até ao final do mês de Agosto, nas três praias do concelho que ostentam bandeiras azuis (Baía, Frente Azul e Paramos), diversas actividades de educação ambiental.

Assim, os "fiscais de limpeza" são grupos de crianças e jovens que assumem a fiscalização da higiene nas praias. "Adornos do mar" é o nome genérico dado à construção de colares e outros adereços com conchas, búzios e pedras. Está ainda prevista a realização de jogos de simulação, ateliers de construção de animais marinhos gigantes e um desfile de fantasias e figurinos ecológicos (14 de Agosto).

### RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 \* Tel. 720091  
4500 ESPINHO \* PORTUGAL

### ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO  
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,  
SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO  
Tel. 721823

### CICLOMOTORES DE ESPINHO



Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS  
ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER  
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

### Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

### MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira

Médico Especialista  
Policlínica de Espinho  
R. 33 n.º 408  
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

### ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.  
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964  
4500 ESPINHO

### Cabeleireiro de Homens

ABERTO AO SÁBADO TODO O DIA - ENCERRA À 2.ª FEIRA DE MANHÃ

ALBERTO FERREIRA

UMA CASA PARA O BEM SERVIR  
COM SERVIÇO DE MANICURE

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO (a 50 mts. dos B.V. de Espinho)  
- MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -

### Cabeleireira

Maria  
de Lourdes

Rua 27 n.º 330  
4500 ESPINHO  
Telef. 728918

# Fénix

rent a car

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

ESPINHO - Rua 26 N.º 256 • Fax 7311084 • Tel. 7311080 83  
S. JOÃO DA MADEIRA - Rua Eng.º Arantes Oliveira N.º 937 - Sala 1 • Fax (056)29968 • Tel. (056)29966 67

# "SIMON - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO NORTE, S. A."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO  
COMERCIAL DE ESPINHO  
N.º de Matrícula 00506/861222  
N.º de Identificação de Pessoa  
Colectiva 501 593 713  
N.º de Inscrição 13  
N.º e Data da Apresentação Ap. 20/960603

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi alterado o seu pacto social, ficando este, com a seguinte redacção:

**Documento complementar elaborado nos termos do n.º 2 do artigo 64.º do Código do Notariado, relativo à escritura lavrada a folhas 129 do livro de Notas para Escrituras Diversas n.º 59E do Primeiro Cartório Notarial da Feira.**

## PACTO SOCIAL

### CAPÍTULO I - DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJECTO E DURAÇÃO

1.º - A sociedade adopta a denominação de SIMON - Sociedade Imobiliária do Norte, S.A.

2.º - A sociedade tem a sua sede na Rua Vinte e Oito, 574, na cidade de Espinho.

§ único. O conselho de administração poderá transferir a sede para qualquer outro local, criar, deslocar ou extinguir agências, delegações ou qualquer outra forma de representação social no País ou estrangeiro, bem como montar, deslocar, autonomizar ou desmontar as instalações comerciais que julgue convenientes.

3.º - É seu objecto a promoção imobiliária, construção, urbanização, comercialização de imóveis e compra de imóveis para revenda.

4.º - A sociedade pode, sob qualquer forma legal, associar-se com outras pessoas para, designadamente, formar novas sociedades, agrupamentos complementares de empresas, consórcios e associações de participação, além de poder adquirir e alienar participações no capital de outras sociedades, independentemente do seu objecto social.

5.º - A duração da sociedade é por tempo indeterminado.

### CAPÍTULO II - CAPITAL

6.º - O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de seiscentos milhões de escudos, divide-se em seiscentas mil acções, de valor nominal de mil escudos cada uma.

§ 1.º - Poderá haver títulos de uma, cinco, dez, cinquenta, cem, quinhentas, mil, cinco mil e dez mil acções, e estas serão nominativas ou ao portador, livremente convertíveis à custa dos interessados.

§ 2.º - Os títulos são assinados por dois administradores, podendo as assinaturas ser de chancela por eles autorizada.

§ 3.º - As acções também podem assumir a forma escritural.

7.º - O capital social poderá ser elevado

por uma ou mais vezes, por deliberação do conselho de administração, até ao montante de um bilião e quinhentos milhões de escudos.

§ 1.º - Os accionistas terão preferência na subscrição de novas acções, na proporção das que já possuírem.

§ 2.º - Nos aumentos de capital a realizar, o subscritor que não satisfizer as prestações devidas, nos prazos e condições fixadas, ficará sujeito ao pagamento de juros de mora à taxa de desconto do Banco de Portugal, acrescida de cinco por cento.

§ 3.º - Se o subscritor remisso não efectuar o pagamento das prestações em atraso, decorridos sessenta dias sobre o prazo para o efeito fixado, o conselho de administração, após o envio ao sócio de carta registada com aviso de recepção, poderá proceder à venda das acções não realizadas pelo meio que julgar mais adequado.

§ 4.º - Se o preço assim obtido for insuficiente para cobrir o montante em dívida, juros, despesas de venda e quaisquer prejuízos, ficará o subscritor remisso responsável pela diferença.

8.º - A Sociedade pode emitir obrigações nas condições legalmente fixadas, designadamente obrigações convertíveis em acções.

9.º - A Sociedade poderá adquirir acções e obrigações próprias e realizar com elas as operações que o conselho de administração tiver ajustado aos interesses sociais.

10.º - Os accionistas só podem transmitir as acções de que são titulares, entre vivos e a título gratuito, aos descendentes em primeiro grau.

### CAPÍTULO III - ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

11.º - A administração dos negócios e interesses sociais será exercida por um conselho de administração, que terá um número ímpar de administradores que a assembleia geral determinar, até ao máximo de cinco.

§ 1.º - Os administradores designarão de entre si um presidente e um vice-presidente.

§ 2.º - O conselho de administração delibera por maioria de votos, cabendo ao presidente voto de qualidade em caso de empate.

§ 3.º - Compete ao conselho de administração suprir, quando assim seja necessário e até que a primeira assembleia geral providencie, as faltas ou impedimentos dos administradores.

§ 4.º - Cada membro do Conselho de Administração deverá caucionar o exercício do seu cargo, na forma e termos previstos na lei, excepto se para tal for dispensado pela Assembleia Geral que o tenha eleito.

12.º - O conselho de administração exercerá os mais amplos poderes de administração e disposição, competindo-lhe nomeadamente:

a) Representar a Sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente;

b) Confessar, desistir ou transigir em quaisquer acções ou processos, bem como comprometer-se em árbitros;

c) Confessar, onerar, arrendar, ou alienar quaisquer bens e direitos móveis ou imóveis;

d) Adquirir para a Sociedade acções ou participações sociais noutras sociedades e

realizar sobre elas todas as operações não proibidas por lei, bem como associar-se com outras pessoas jurídicas para, nomeadamente, formar ACE (Agrupamentos Complementares de Empresas), novas sociedades, consórcios e associações de participação;

e) Deliberar que a Sociedade conceda, quer às sociedades de que seja titular de acções, quotas ou partes sociais, quer aquelas que de qualquer modo seja interessada, apoio técnico ou financeiro, nomeadamente realizando serviços, cedendo pessoal, concedendo avales, fianças, empréstimos ou suprimentos;

f) Constituir os mandatários que entender, delegando neles todas ou algumas das suas atribuições;

g) Emitir obrigações.

h) Contrair empréstimos, financiamentos ou quaisquer outras operações de crédito.

13.º - A Sociedade fica obrigada por dois administradores, ou por um administrador e um procurador, ou por dois procuradores, nos termos, quanto a estes, dos respectivos mandatos. Fora do território nacional, a sociedade fica obrigada apenas por um só administrador ou por um só procurador, nos termos do mandato especial conferido em acta do conselho de administração, ou por dois procuradores, conjuntamente e nos termos dos respectivos mandatos.

§ 1.º - Qualquer administrador pode delegar, total ou parcialmente, noutro administrador os seus poderes por procuração.

§ 2.º - O conselho de administração pode conferir poderes a um só administrador ou a um só procurador para obrigar a Sociedade com poderes de gerência num acto ou numa generalidade de actos, incluindo o poder de confessar, desistir e transigir em qualquer acção ou processo judicial.

§ 3.º - Os actos de mero expediente são validamente praticados por um só administrador ou um só procurador, nos termos, quanto a estes, do respectivo mandato.

§ 4.º - O conselho de administração pode designar directores, delegados e definir-lhes as respectivas funções e poderes.

§ 5.º - É permitido ao conselho de administração deliberar por escrito, independentemente de reunião.

§ 6.º - Pode um administrador fazer-se representar por um outro administrador, bastando, para tanto, uma carta dirigida a quem preside à reunião e nos termos nela escritos.

14.º - A fiscalização da actividade social será confiada a um conselho fiscal, composto de três membros, e terá a competência que lhe é atribuída por lei e por estes estatutos.

### CAPÍTULO IV - ASSEMBLEIA GERAL

15.º - Podem tomar parte das assembleias gerais todos os accionistas titulares de acções que lhes confirmem pelo menos um voto, desde que as tenham averbadas em seu nome ou depositadas na sede social ou em qualquer estabelecimento de crédito nacional, até oito dias antes da data fixada para a respectiva reunião.

§ 1.º - Cada grupo de cem acções dá direito a um voto.

§ 2.º - Os accionistas com voto poderão

fazer-se representar nas assembleias gerais por outros com igual direito, bastando para a prova do mandato uma simples carta dirigida ao presidente da assembleia geral, com assinatura reconhecida notarialmente e entregue a este até à véspera da reunião.

§ 3.º - Os accionistas sem direito a voto não podem assistir às assembleias gerais, salvo aqueles que para elas forem convocados.

16.º - A Assembleia Geral reúne:

a) - Nos três primeiros meses do ano, na sede social ou em qualquer outro local escolhido pelo Conselho de Administração;

b) - Sempre que os Órgãos Sociais eleitos, Conselho de Administração ou Conselho Fiscal, o deliberem;

c) - Desde que um ou mais accionistas a requeiram e estejam nas condições previstas na Lei.

§ único: Os accionistas que requeiram a Assembleia Geral indicarão obrigatoriamente os assuntos a tratar e a justificação objectiva da necessidade dessa reunião.

17.º - A convocação da assembleia geral pode ser feita por escrito, dirigida apenas aos accionistas que a compõe, salvo nos casos em que a lei exige outras formalidades.

18.º - As deliberações das assembleias gerais serão tomadas pela maioria de votos dos accionistas presentes ou representados, salvo quando a lei exigir maior quórum.

### CAPÍTULO V - DISPOSIÇÕES GERAIS

19.º - Todos os cargos sociais são exercidos pelo prazo de três anos, sendo sempre permitida a reeleição de uma ou mais vezes.

§ único. Terminado o mandato, os respectivos corpos sociais permanecerão responsáveis pela administração da Sociedade e pela sua representação, até que os novos corpos sociais sejam investidos no exercício das suas funções.

20.º - O lucro líquido da Sociedade, depois de atendidas as disposições legais imperativas, terá a aplicação que os accionistas em Assembleia Geral deliberarem.

21.º - A liquidação da Sociedade será feita extrajudicialmente.

§ 1.º - Serão liquidatários os administradores em exercício à data da dissolução.

§ 2.º - A liquidação deverá estar terminada no prazo de três anos, a contar da data de escritura de dissolução.

22.º - Para todas as questões emergentes destes estatutos é competente o foro da comarca onde estiver a sede, com exclusão de qualquer outra.

*Luís Manuel Alves de Sousa Amorim*

O Notário  
[assinatura ilegível]

Está conforme.  
Conservatória do Registo Comercial de Espinho.

A Ajudante  
**Rosa Paula da Silva Maia**

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

**CASA ALVES RIBEIRO**  
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

CONFEITARIA

**Rinho d'Amor**  
do Vieira

Agora com os deliciosos  
**CROISSANTS DA PANIKE**

Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO



**REPSOL**  
Motor Oil

**EDNESER - Automoveis Motorsport, Lda**  
ESTAÇÃO DE SERVIÇO

• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo

R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096  
(Ao Monte Lino)

No próximo fim-de-semana

## TORNEIO DA COSTA VERDE

Disputa-se no próximo fim-de-semana a 21.ª edição do Torneio da Costa Verde, prova que em anos anteriores tem servido para o Sporting de Espinho fazer a sua apresentação aos seus associados.

Para além do clube espinhense, este ano vão estar presentes as formações do Boavista, Beira-Mar e Lourosa.

No sábado, pelas 16 horas, defrontam-se Boavista e Beira-Mar, para às 18 horas o Espinho defrontar o Lusitânia de Lourosa.

No domingo, pelas 16 horas, jogo entre os vencidos do dia anterior e, às 18 horas, o jogo para atribuição de 1.º e 2.º lugares. Ainda no domingo, antes do início da segunda partida, a direcção do Sp. Espinho vai ho-

menagear, no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, a dupla Miguel Maia/João Brenha, que teve comportamento meritório nos Jogos Olímpicos de Atlanta, tendo atingido as meias-finais no torneio de volei de praia.

Os bilhetes para cada jogo têm o preço único de 700\$00 para sócios e 1.500\$00 para não sócios.

Andebol de praia

## ESPINHENSES NA FASE FINAL

Concluídas as quatro etapas que faziam parte do circuito nacional - Leiria, Lagos, Figueira da Foz e Setúbal -, nas quais participaram cerca de uma centena de equipas, disputa-se no próximo fim-de-semana (dias 3 e 4), em Espinho, a fase final do Campeonato Nacional de Andebol de Praia, a que estará presente uma equipa espinhense, composta maioritariamente por atletas da principal selecção nacional, exemplo de Ricardo Tavares, Rui Ro-

door", "mas o mais importante é a grande adesão do público, que assim justifica o nosso 'slogan' - andebol de praia é espectacular". Com a sua dinâmica muito própria, bem diferenciada do "indoor", "o andebol de praia tem cativado o grande público, que tem estado presente de forma significativa em todas as etapas", referiu António Canelas.

Quanto a projectos futuros, eles passam fundamentalmente por conso-

variante já é uma realidade.

Finalmente, no que respeita a objectivos imediatos, a Comissão Nacional de Andebol de Praia pretende implantar regras para que a sua prática seja semelhante à de salão, embora permitindo que esta se torne mais espectacular. Como membro da Comissão Nacional de Andebol de Praia, António Canelas está convicto que, "a curto prazo, o andebol de praia pode ter o mesmo sucesso que o volei, podendo mesmo vir

Rio Largo organiza torneio internacional de futebol

## HOMENAGEM AO EMIGRANTE

O Rio Largo Clube de Espinho leva a efeito no seu campo, no próximo sábado, o 9.º Torneio Internacional de Futebol, que integra a já tradicional Homenagem ao Emigrante. Às 14h15, defrontam-se Rio Largo e a Selecção de Emigrantes (Luxemburgo, França, Alemanha e Bélgica, entre outros); às 15h45, realiza-se o encontro entre o Portaplux/Neuchatel (Suíça) e o Académico de Viseu. Uma hora mais tarde, terá lugar o

jogo entre vencidos, realizando-se, às 18h, a final.

Após os jogos e a entrega de prémios às equipas participantes, será servido um churrasco - com sardinhada e caldo verde à portuguesa -, estando ainda prevista a realização de um programa de variedades, de que se destacam o Grupo de Guitarras da Costa Verde e o cantor espinhense Olímpio Capela.



"O andebol de praia é espectacular"

cha, José Miguel (todos de Espinho), Leonel e José Coine.

Fazendo um balanço das etapas já disputadas, o prof. António Canelas, membro do Grupo de Coordenação Nacional, adiantou que o mesmo "é francamente positivo", notando-se uma participação massiva de praticantes de "in-

lidar um circuito nacional que já é uma realidade, quer em termos de participação como em termos de qualidade, procurando também adequar-se estas provas ao calendário dos campeonatos nacionais das diversas divisões. E, fundamentalmente, alargar o circuito nacional de andebol de praia a outros locais, onde a prática desta

a conquistar um espaço muito semelhante à prática do andebol de salão". A terminar, António Canelas afirmou que a Comissão Nacional de Andebol de Praia está a trabalhar para que, "dentro de um ou dois anos se realize em Espinho o Torneio das Quatro Nações, que terá a presença de selecções do 'top' europeu".

## ARTESPINHO 96

Está patente na Galeria Municipal (Rua 19), até dia 1 de Setembro próximo, uma exposição de pintura e escultura denominada "ARTESPINHO 96". De salientar que uma percentagem das receitas obtidas com a venda das obras expostas reverterá a favor da Conferência Mista de S. Vicente de Paula, de Espinho.

A exposição pode ser visitada, diariamente, das 11h às 13h, das 15h às 19h30 e das 21h30 às 23h30.

"MARÉ VIVA" N.º 957 - 01.08.96

## "CARVALHO & TEIXEIRA, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 00815/910828

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502 609 443

N.º de Inscrição Av. 1 à insc. n.º 1

N.º e Data da Apresentação Ap. 02/960521

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi alterado o corpo do art.º 1.º, ficando este em consequência, com a seguinte redacção:

ART.º 1.º

A sociedade adopta a firma "CARVALHO & TEIXEIRA, LIMITADA" e tem a sua sede na Rua 19 n.ºs 915 e 917, freguesia e concelho de Espinho.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 21 de Junho de 1996.

A Ajudante,  
Rosa Paula da Silva Maia

CAFÉ - SNACK-BAR

GODINHO

Rua 22 n.º 499 - 02-7312972  
(defronte à Câmara)

Especialidades  
Pratinhos Regionais  
Toda a variedade de snacks

## Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura

CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º  
Telefone 723063 - ESPINHO

## Teresa Vieira

ADVOGADA

Rua 15 n.º 450  
Telef. (02)727514  
Fax (02)728640

## A VARINA

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, LULAS,  
CALDEIRADA, BACALHAU, ROJÕES  
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Tel. (02)724630

"MARÉ VIVA" N.º 957 - 01.08.96

## "ALMOREI - CONFEITARIA E PASTELARIA, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 00955/930906

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 503 067 083

N.º de Inscrição Av. 1 à insc. n.º 1

N.º e Data da Apresentação Ap. 01/960604

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a cessação de funções do gerente Custódio de Pinho Moreira.

Está conforme. Contém 1 folha. Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 04 de Julho de 1996.

A Ajudante,  
Rosa Paula da Silva Maia

Jogo particular: Régua, 0 - Espinho, 0

## BOM PARA FAZER EXPERIÊNCIAS

Jogo no Estádio Artur Vasques, Régua

Árbitro: Francisco Vicente (Vila Real)

**RÉGUA** - Valezin; Cenoura, Cláudio, Rui Andrade e Bernardo; Nelson, Ricardo e Tozé; Sérgio Nobre, Guimarães e Rui Moraes. Jogaram ainda: Rebelo, Ferraz, Sambá, Fernandes e Zé Andrade. **Treinador:** Fernando Ribeiro.

**ESPINHO** - Luís Manuel; Milton Mendes, Duca, Filó e Joilton; Pedro, Gilsinei e Besirovic; Caetano, Artur Jorge e Bolinhas. Jogaram ainda: Dagoberto, Carvalhal, Carlos Pedro, Sérgio Lavos, Marcão, Lino, Hélder e Moisés. **Treinador:** Zinho.

O amistoso que o Espinho foi disputar à Régua valeu, essencialmente, pelas experiências feitas pelo técnico Zinho. Na oportunidade, o treinador dos "tigres" fez alinhar (praticamente) todas as unidades do plantel que tem ao seu dispôr - dos convocados só Eduardo e Emanuel não alinharam, enquanto Paulo Pires, a recuperar de uma lombalgia, não se deslocou com a equipa.

Mais importante que o resultado final, este jogo que os espinhenses efectuaram na região do Douro deu para tirar ilações sobre alguns jogadores e começar a definir a equipa que irá participar no nacional maior do futebol português. Pelo que vimos,

o modelo de jogo a implantar pelo técnico Zinho está já definido, faltando saber quem são os intérpretes, ca-

### LINO E CLEBERTON

O Sp. de Espinho assegurou na ponta final da passada semana o concurso do defesa-esquerdo Lino (ex-F.C. Porto) e do trinco brasileiro Cleberton (ex-Remo do Pará). Com a contratação destes dois jogadores, ficou praticamente fechado o plantel dos "tigres" para a época 96/97. Cleberton desde há muito que vinha sendo observado e foi sempre a primeira escolha do clube espinhense para a posição de trinco. Quanto a Lino, veio preencher a vaga existente no flanco esquerdo da defesa espinhense.

bendo a resposta aos jogadores que estão e vão continuar a estar em observações.

Da equipa que iniciou o encontro faziam parte sete jogadores da época passada. Talvez por isso, a equipa, durante a primeira parte, teve muito rigor tático, mormente quando não dispunha da posse de bola. Porém, quando de posse da mesma ainda não conseguiu libertar-se rápido para o contra-ataque, muito embora os laterais se movimentassem a preceito. As reduzidas dimensões do campo e o calor não permitiram que se fosse mais além.

Na etapa complementar, quase com outra equipa em campo, os "tigres" perderam alguma disciplina tática, mas em contrapartida emergiu um ou outro jogador, mormente Sérgio Lavos e Moisés, que protagonizaram os lances de maior perigo junto da área da formação duriense. Contudo, no cômputo geral, o brasileiro Gilsinei foi, quanto a nós, o jogador com rendimento mais positivo.

"Tigres" em assembleia geral

## SÓCIOS APROVAM AUMENTO DE QUOTAS

A maioria esmagadora dos sócios do Sporting de Espinho reunidos em Assembleia Geral, na passada sexta-feira, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho, que estava repleto, aprovaram o aumento de quotas proposto pela direcção liderada por Ilídio Silva.

### Passivo de 300 mil contos

No início dos trabalhos, o presidente da Assembleia Geral, Guy Viseu, começou por lembrar que o passivo do clube ronda os 300 mil contos, "grande parte dos quais gastos com formação dos nossos jovens", e a situação poderia ser bem pior se não fossem os "importantes apoios da Solverde e da Câmara Municipal", uma vez que o clube não gera receitas para as suas despesas. Como que sustentando a necessidade de os sócios apoiarem a proposta feita pela direcção, Guy Viseu referiu que "hoje é muito difícil ser um clube da 1.ª Divisão, uma vez que os gastos com as instalações dos estádios e outras são mais elevados". Considerando a actual direcção equilibrada em termos de gestão financeira, "conforme o demonstra a subida de divisão com um dos orçamentos mais baixos da Divisão de Honra", Guy Viseu afirmou que a não aprovação do aumento das quotas poderia levar à desmobilização dos actuais corpos directivos do Sp. Espinho.

### Lutar por um "Espinhão"

Depois de referir que o Espinho gastou, nos últimos



Ilídio Silva elevado a sócio benemérito

anos, 200 mil contos com o futebol juvenil, "investimento que não nos deu muito proveito, mas nem por isso vamos deixar de apostar nessa área", Ilídio Silva adiantou que não contem com ele para andar na 2.ª Divisão B. "É tempo de o clube criar condições para passar a ser o 'Espinho'", referiu o timoneiro da direcção dos "tigres", que não se escusou a abordar o motivo de jogar fora de Espinho com os três grandes: "Para o ano só temos capacidade para receber sete mil espectadores no nosso campo. Perante esta situação, a direcção ponderou em face das despesas com o plantel e chegou à conclusão de que não podia prescindir dos 80 mil contos de receita e de televisão, que vão permitir formar equipa equilibrada". Finalmente, a

razão do pedido de aumento das quotas: "Os 20 ou 30 mil contos que pedimos aos sócios com aumento das quotas são muito importantes para o futuro imediato do Sp. Espinho. A aprovação da proposta da direcção vai permitir que a quotização chegue aos 80 mil contos, valor muito importante para os projectos do clube".

### Um bom trabalho

Carlos Padrão, pessoa experiente em assembleias gerais, fez intervenção enaltecedo o trabalho desenvolvido pela actual direcção e os apoios dados pela Solverde e pela Câmara Municipal, colocando a tónica de que "era importante ajudar o clube".

Perante a tónica de todos por um Espinho mais forte, os sócios acabaram por - com somente quatro votos contra - aprovar a proposta feita pela direcção, que é a seguinte:

- a partir de Janeiro de 1997 - sócios de bancada, 1.500\$00/mês; sócios lateral, 1.000\$00/mês; sócios superior, 700\$00/mês; sócios reformados, 500\$00/mês; sócios correspondentes, 3.000\$00/ano; quota suplementar, 1.000\$00/jogo;

- de Agosto até Dezembro de 1996, os valores das quotas suplementares serão de 1.000\$00/jogo.

Numa Assembleia que se adivinhava difícil para os desígnios da direcção dos "tigres", Ilídio Silva foi, por aclamação, elevado à condição de sócio benemérito do Sporting Clube de Espinho.



O plantel do Sp. Espinho para a época 96/97

Sorteio dita para a primeira volta

## VISITA (NA MAIA?) DOS TRÊS GRANDES

Realizou-se na passada quinta-feira, na Exponor, em Matosinhos, o sorteio dos jogos que compõem o calendário dos campeonatos nacionais de futebol da Divisão de Honra e da 1.ª Divisão, que foi condicionado aos ajustes das equipas de Lisboa e Porto (não podem jogar mais de que duas em cada jornada na qualidade de visitado ou visitante) e dos cinco primeiros da época passada, que não se podem defrontar entre si antes da 6.ª jornada.

Em função do calendário, poder-se-à dizer que o Espinho tem uma primeira volta bastante difícil, uma

vez que recebe os três grandes. Na jornada de abertura, os "tigres" recebem o Sporting, na 8.ª jornada é a vez da visita do Porto e, duas jornadas depois, o senhor que se segue é o Benfica. Ao que tudo indica, estes três jogos serão disputados na Maia.

Aberta a sua participação no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão 96/97 com o Sporting, o Espinho tem a seguir dois jogos como visitante, primeiro no Bessa e depois no Restelo. À 4.ª jornada, finalmente um jogo em casa com um adversário do mesmo campeonato (Faren-

se), seguindo-se jogo com o Rio Ave, em Vila do Conde, Marítimo, em Espinho, e visita ao terreno do Leça. À oitava jornada, enquanto em Lisboa o Sporting recebe o Benfica, o Espinho recebe o Porto, viajando de seguida até Guimarães, para depois receber o Benfica, acabando outro ciclo terrível com visita ao S.C. Braga. Até final da primeira volta ao Espinho cabe receber o Gil Vicente, vai até às margens do Sado para defrontar o Vitória de Setúbal, é anfitrião do União de Leiria, desloca-se ao terreno do Desportivo de Chaves, tem a visita do Salgueiros

etermina com deslocação ao Estrela da Amadora.

Analisando do ponto de vista desportivo o calendário do Sp. de Espinho durante a primeira volta do campeonato, o presidente dos "tigres", Ilídio Silva, argumenta que "são onze contra onze. O Sporting de Espinho tem hoje uma equipa ganhadora, o que nos permite encarar os jogos com muita responsabilidade, mas também com a certeza de conseguir os pontos necessários para fazer um campeonato tranquilo".